

**ATA DA SEXTA SESSÃO DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. -----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ----

----- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, e Luís Alexandre Igreja Guimarães.-----

----- O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal " Grupo de Cidadãos Eleitores Tino de Rans – Penafiel é Top", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor António Fernando Rodrigues Barbosa.-----

----- A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio. -----

----- O senhor deputado Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Leite Cruz. -----

----- O senhor deputado Luís Alexandre Igreja Guimarães, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana dos Santos Coelho.-----

----- A senhora deputada Alexandra Sofia Bernardo Almeida, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", solicitou a suspensão por mais 365 dias, por motivos de ter sido designada para o cargo de membro do Conselho da Administração da Penafiel Verde E.M., solicitando a sua substituição, pelo senhor Bruno Rafael de Sousa Araújo. -----

----- O senhor deputado António Gaspar Dias, comunicou que após o período de suspensão, iria assumir de novo as suas funções de deputado municipal. -----

----- O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura dos votos de louvor, pesar e correspondência entrados na mesa: -----

----- **1 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o**



**seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor à secção de Ginástica Clube de Basquetebol de Penafiel, e ao desempenho das suas atletas que alcançaram relevantes resultados na modalidade da ginástica, no Torneio Internacional de Ginástica Artística Feminina, organizado pela Escola de Ginástica de Gaia, entre os dias 17 e 18 de novembro de 2018. -----

----- Assim, a atleta Mariana Ribeiro, obteve o terceiro lugar na categoria *kids* e a atleta Mafalda Ferreira ficou em 5º lugar. Já a atleta Irene Teixeira, na categoria sénior, obteve o quarto lugar. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça ao Clube de Basquetebol de Penafiel o nosso agradecimento pela prestação das suas atletas. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e às atletas." -----

**-----2 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex.cia, a aprovação de um voto de louvor ao desportista penafidense, José Rodrigues, piloto de camiões da MAN da Reboconort, que conquistou o terceiro lugar do pódio, na quarta corrida do European Truck Championship (Campeonato Europeu FIA de Camiões), que se realizou nos dias 1 e 2 de setembro, na República Checa. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça ao atleta o nosso agradecimento por esta contribuição no engrandecimento do desporto concelhio e dos penafidenses. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao atleta." -----

**-----3 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor, à jovem lutadora penafidense Joalina Ferreira, atleta ao clube Arena Matosinhos que integrou o grupo de atletas portuguesas que defenderam as cores nacionais no Campeonato do Mundo de Kickboxing da World Kickboxing Federation (WKF), que decorreu de 5 a 10 de novembro, em Buenos Aires — Argentina. -----

----- Joalina Ferreira sagrou-se vice-campeã mundial de kickboxing (medalha de prata), na variante de full contact, e conquistou a medalha de bronze na variante Low Kick. -----

----- Releve-se que a atleta penafidense sagrou-se recentemente campeã em boxe olímpico na categoria de 48 quilos, pela equipa Arena Matosinhos, feito que já louvamos nesta Assembleia. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça à atleta



Joalina Ferreira o nosso reconhecimento por esta contribuição para o engrandecimento do nosso orgulho como penafidenses. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à atleta e ao clube Arena Matosinhos."-----

**-----4 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor à atleta penafidense Inês Moreira que venceu, no dia 24 de novembro, na ilha das Flores - Açores, a Taça de Portugal de Trail.-----

----- A primeira edição do Azores Trail Run — Extreme West Atlantic Trail, na ilha das Flores, onde a prova para apuramento da vencedora da Taça de Portugal de Trail! 2018 decorreu, foi organizada pela Whalers' Great Route Ultra Trail e ficou marcada pelas condições meteorológicas adversas, com bastante nevoeiro e muita chuva tornando a prova ainda mais dura e estimulante para os atletas participantes.----

----- Refira-se que a atleta penafidense é, também, campeã nacional de circuito de trail.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça à atleta Inês Moreira o nosso agradecimento por esta contribuição no engrandecimento do desporto concelhio.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e atleta.-----

**-----5 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex<sup>a</sup> a aprovação de um voto de louvor à Associação Recreativa Novelense pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório, na modalidade de Ténis de Mesa, alcançando excelentes resultados nos campeonatos Distritais de Jovens da Associação de Ténis de Mesa do Porto, que decorreu no Centro de Treino de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, nos dias 20 e 21 de outubro.-----

----- A Associação Recreativa Novelense conquistou seis medalhas, duas delas de ouro, 1 de prata e três de bronze, na competição dos campeonatos distritais singulares e pares.-----

----- Na classe de cadetes (sub-15). João Carmelita esteve em excelente nível e vencendo todos os seus adversários, numa prova cheia de competitividade.-----

----- Gil Ribeiro, em pares Infantis, sub 12, conquistou também o ouro, numa prova em que Ricardo Teixeira, seu colega de equipa subiu, também, ao 3.2 lugar do pódio.----- 11hpc

----- Já a dupla, Vítor Pinto/Tiago Vieira em pares juniores e Silas Monteiro em singulares juniores, conquistaram medalhas de bronze.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018, endereça à Associação Recreativa Novelense e aos seus atletas e treinadores as nossas felicitações e votos de muitos sucessos.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e atletas.-----

**-----6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex<sup>a</sup> a aprovação de um voto de louvor à Associação Recreativa Novelense pelo seu desempenho desportivo na modalidade pesca desportiva. -----

----- Depois de ter garantido a subida à segunda divisão nacional, ao classificarem-se em 1.2 lugar entre os 11 concorrentes que compunham o grupo A do campeonato regional da 1.<sup>a</sup> divisão, os atletas da Associação Recreativa Novelense sagraram-se campeões regionais de clubes da 1.<sup>a</sup> divisão de água doce.

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018, endereça à Associação Recreativa Novelense e aos seus atletas e treinadores as nossas felicitações e votos de muitos mais sucessos na modalidade de Pesca Desportiva. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e atletas." -----

**-----7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>cia</sup> a aprovação de um voto de louvor à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" pelos resultados alcançados a nível nacional. -----

----- A Escola de Danças de Salão Merenguita de Penafiel esteve em grande plano ao amealhar sete pódios no 22.º Campeonato Nacional de Danças de Salão, competição organizada pela APPDSI, no dia 29 de setembro, em Carcavelos, tendo-se feito representar com nove pares. -----

----- O par Sénior Hugo Romano e Carla Pinto venceu pelo quarto ano consecutivo na categoria de seniores modernas, sagrando-se igualmente campeões do ranking nacional em seniores modernas, também, pelo quarto ano consecutivo. Sagrou-se, similarmente, campeão do ranking nacional, em seniores, na categoria de latinas, pelo segundo ano consecutivo. -----

----- O par João Pedro Rocha e Bárbara Fonseca, sagrou-se vice-campeão nacional, na categoria de amadores modernas. -----

----- Destacam-se, também, os pares André Oliveira e Joana Moreira, categoria adultos -novice A latinas, que obtiveram o segundo lugar e o par Diogo Fonseca e Rita Ribeiro, que se tornou vice-campeão, na categoria de adultos, championship modernas. -----

----- Nas danças para pares mais jovens Jorge Coelho e Inês Teixeira evidenciaram-se na categoria de juniores novice A modernas obtendo o segundo lugar e o par Manuel Lourenço e Tânia Cruz, sagrou-se vice-campeão na categoria juniores intermédios modernas. -----

----- Relembra-se que a Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" existe desde 2001 na cidade de Penafiel, sendo os responsáveis os professores Hugo Romano Rocha e Carla Pinto, naturais do concelho e residentes na cidade. -----





----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018, endereça à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" e aos seus atletas as nossas felicitações e votos de muitos sucessos.

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e aos atletas."-----

**-----8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex<sup>a</sup> a aprovação de um voto de louvor à equipa "Mozinho Racing Team" pelo seu desempenho desportivo altamente meritório, na competição - "Nacionais de Triatlo e Duatlo Cross", que decorreu em Penafiel, nos dias 20 e 21 de outubro. -----

----- A prova foi organizada pelo Mozinho Racing Team, em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel e a Federação de Triatlo de Portugal.-----

----- O clube penafidense "Mozinho Racing Team" obteve quatro vitórias e vários pódios nas diferentes provas.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018, endereça à Mozinho Racing Team e aos seus atletas e treinadores as nossas felicitações e votos de muitos sucessos. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e atletas."-----

**-----9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>cia</sup> a aprovação de um voto de louvor ao desportista penafidense Vítor Santos, ciclista da equipa Quinta das Arcas/Jetclass/Xarão, que se sagrou vencedor da primeira prova da Taça de Portugal de Ciclocrosse - categoria de elite, disputada em Vila Real no passado dia 11 de novembro.-----

----- Na segunda corrida da Taça da Portugal de Ciclocrosse que se realizou em Bragança, no dia 25 de novembro, Vítor Santos alcançou o terceiro lugar. -----

----- Atendendo às duas classificações alcançadas, o ciclista penafidense é o segundo classificado da geral individual. -----

----- Refira-se que Vítor Santos conquistou Taça da Portugal de Ciclocrosse na época transata. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça ao atleta o nosso agradecimento por esta contribuição no engrandecimento do desporto concelhio e dos penafidenses.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao atleta e ao clube."-----

**-----10 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a

V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor ao jovem desportista penafidense Tomás Gaspar, ciclista da equipa "Escola BTT de Penafiel Bike Clube2, que se sagrou vencedor da primeira prova da Taça de Portugal de Ciclocrosse - Juvenis, disputada em Vila Real, no passado dia 1 de novembro. -----

----- Na segunda corrida da Taça da Portugal de Ciclocrosse- juvenis, realizada em Bragança, no dia 25 de novembro, Tomás Gaspar alcançou o terceiro lugar. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça ao atleta Tomás Gaspar o nosso agradecimento por esta contribuição dada ao desporto concelhio.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao atleta e ao clube."-----

**-----11 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor ao jovem piloto prodígio penafidense Pedro Moura, de 8 anos, atleta do clube Mozinho Racing Team, que se sagrou campeão do Rotax Espanha na classe Micro Academy (até aos 10 anos) e que foi galardoado pela Federação Portuguesa de Motonáutica. -----

----- O jovem Pedro Moura venceu a prova disputada nos dias 20 e 21 de outubro, no Circuito D'Aragona Motorland, em Alcaniz, Espanha. -----

- ----- Paralelamente, o jovem piloto de Penafiel recebeu, no passado 1 de dezembro, o Prémio Revelação 2018, na Gala de Encerramento de época da Federação Portuguesa de Motonáutica. Foi-lhe, também, atribuído, o troféu de campeão nacional de Fórmula Futuro, na Categoria 1. -----

----- Atendendo ao empenho, qualidade e competência deste jovem, em várias valências do desporto motorizado, não se estranha o reconhecimento público nas duas modalidades desportivas destacadas. ----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 7 de dezembro de 2018, endereça ao jovem atleta Pedro Moura, ao clube Mozinho Racing Team, e o seu staff, os nossos parabéns e os nossos votos de um futuro que se quer auspicioso. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e atleta."-----

**-----12 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor o desportista penafidense Rosa Madureira atleta do Futebol Clube de Penafiel e campeã nacional de montanha, que se destacou nas seguintes provas; -----

----- Vencedora do 21.º Grande Prémio de Atletismo de Ancede, -Baião, distância de 10 quilómetros., competição organizada pela Associação Desportiva de Ancede, também, conhecida como a Prova da Bengala, no dia 30 de setembro; -----

----- Sexta classificada na Maratona de Lisboa, sendo a melhor portuguesa da prova que decorreu em Lisboa, no passado dia 14 de outubro; -----

----- Quarta classificada na Maratona do Porto, sendo a melhor portuguesa da 15.<sup>a</sup> edição da Prova que contou com atletas de 75 nacionalidades, numa competição que contou com milhares de atletas e se realizou na cidade invicta no dia 3 de novembro. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça à atleta rosa Madureira e à secção do Futebol Clube de Penafiel, o nosso agradecimento por esta contribuição ao engrandecimento do nosso concelho e região e votos de muitos sucessos. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e aos atletas." -----

**----- 13 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor à Equipa de sub-17 do Hóquei Clube de Penafiel pelo empenho dos seus atletas no conseguimento de relevantes resultados na modalidade. -----

----- A equipa de sub-17 do Hóquei Clube de Penafiel e da Associação Desportiva de Valongo disputaram o Eurokey Cup, competição que juntou várias equipas de diferentes países da Europa e que decorreu em Blanes, Espanha, entre os dias 4 e 7 de Outubro, tendo obtido uma prestação altamente meritória. -----

----- Relembre-se que a equipa de sub-17 do Hóquei Clube de Penafiel se sagrou, recentemente, vice-campeã nacional da modalidade. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça ao Hóquei Clube de Penafiel o nosso agradecimento pela prestação do clube e dos seus atletas. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e aos atletas." -----

**----- 14 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor ao atleta de ténis de mesa da Associação Recreativa Novelense Silas Monteiro, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório ao serviço da Seleção Nacional. -----

----- O atleta Novelense foi convocado para a seleção nacional da modalidade em sub-15 pares, tendo alcançado a Medalha de Bronze no "Open Internacional de Juniores e Cadetes de Portugal", prova que se realizou no Pavilhão Multiusos de Guimarães entre os dias 27 a 30 de novembro, competição essa que teve a participação de 180 atletas de 24 países, em representação de quatro continentes. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018, endereça ao atleta Silas Monteiro, à Associação Recreativa Novelense e ao seu e treinador as nossas felicitações e votos de muitos sucessos. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e atleta." -----

**----- 15 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o**

**seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor ao desportista Abragense Adão Pinto, piloto de automóveis, que se sagrou vice-campeão no nacional de ralicross, na categoria Super Nacional 2RM em competição, que decorreu em Sever do Vouga nos dias 13 e 14 de outubro. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça ao atleta o nosso agradecimento por esta contribuição no engrandecimento do desporto concelhio e dos penafidenses. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao atleta." -----

**-----16 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor ao Clube de Basquetebol de Penafiel, que foi recentemente premiado com o galardão Ginástica Solidária, entregue pela Federação de Ginástica de Portugal na sua habitual gala que se realizou em Lisboa no passado mês de novembro e que juntou vários clubes, atletas e dirigentes ligados às diferentes modalidades da ginástica.-----

----- O prémio atribuído à secção de Ginástica do Clube Basquetebol de Penafiel teve como objetivo premiar o trabalho que o clube tem vindo a realizar em prol do desporto adaptado.-----

----- Realça-se que, há três anos, a secção de Ginástica do CBP já tinha obtido um prémio na mesma gala, sendo, neste momento, uma referência na região, integrando atletas de diferentes concelhos vizinhos, como Paredes, Lousada e Marco de Canaveses.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018 endereça ao Clube de Basquetebol de Penafiel o nosso agradecimento por esta distinção e pelo tributo dado ao engrandecimento do desporto adaptado do concelho.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube."-----

**-----17 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:**-----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor dirigido ao piloto Adão Pinto, penafidense natural da freguesia de Abrugão que se sagrou vice-campeão nacional de Ralicross, na categoria Super Nacional 2RM em competição que decorreu em Sever do Vouga." -----

**-----18 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:**-----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor a Daniel Ferreira, pelo





1.º lugar (medalha de ouro) no Geneva International Open, em Genebra (Suíça), em Outubro 2018, organizado pela International Brazilian Jiu-Jitsu Federation. -----

----- Daniel Ferreira é natural freguesia de Abrugão, e ainda este ano conquistou o 3.º lugar (medalha de bronze) no European Jiu-Jitsu Championship, em Lisboa, em janeiro 2018, organizado pela International Brazilian Jiu-Jitsu Federation. -----

----- Conquistou igualmente, durante dois anos seguidos (2016 e 2017) o 1.2 lugar no Milano Challenge, em Milão." -----

**----- 19 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----**

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor dirigido à jovem penafidense de 17 anos, Inês de Barros, que se sagrou campeã do mundo de tiro ao prato, que decorreu no campo de tiro de Ovar. Inês de Barros participa nestas provas desde os 14 anos e pertence à Associação de Caçadores de Vale de Tâmega, da Freguesia de Luzim e Vila Cova."-----

**----- 20 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----**

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor dirigido à Associação Recreativa Novelense que foi campeã regional de clubes da 1.ª divisão de água doce."-----

**----- 21— Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de pesar-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, sugerir a V. Ex.ª a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 15 de novembro, aos 69 anos de idade, de Bernardino Fernando Rodrigues da Silva, antigo Presidente da Junta da freguesia de Galegos. -----

----- Bernardino Fernando Rodrigues da Silva teve uma vida dedicada à política e à causa pública, deixando uma profunda marca na freguesia de Galegos, no concelho e no Partido Socialista de Penafiel.

----- O seu trabalho foi sempre bastante reconhecido pela Câmara Municipal, e pelas Juntas de Freguesia concelhias.-----

----- O senhor Bernardino era um homem de qualidades raras. Afável no trato, inteligente e culto, conciliava humildade com competência, responsabilidade e lealdade. Lealdade só a princípios. Detentor de uma extrema generosidade e entrega ao próximo foi um homem de causas e que sempre abraçou os desafios de forma empenhada. Foi assim com tudo, inclusive com a luta que travou contra a doença durante os últimos anos. Foi um exemplo de vida. Foi uma autarca especialmente dedicado aos mais desfavorecidos e que defendeu de forma empenhada a igualdade de oportunidades, tendo sido uma grande referência para todos quantos tiveram o privilégio de com ele trabalhar. -----

----- Partiu um grande homem, um excelente autarca e um inigualável amigo e camarada e com a sua partida a freguesia de Galegos, o concelho e a política autárquica ficaram mais pobres. Atendendo às qualidades humanas, sociais e políticas de Bernardino Silva, assim como o percurso que realizou ao serviço das Freguesia de Galegos e dos seus fregueses, o Grupo Municipal do Partido Socialista tem o pesar de propor à Assembleia Municipal na sua reunião de 7 de dezembro 2018, que delibere:-----

----- 1) Guardar um minuto de silêncio em memória do cidadão e antigo autarca Bernardino Fernando Rodrigues da Silva;-----

----- 2) Dar conhecimento deste voto de pesar à família de Bernardino Fernando Rodrigues da Silva."

**-----22— Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de pesar -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, sugerir a V. Ex.<sup>a</sup> aprovação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 9 de outubro, aos 87 anos de idade, do Coronel de Artilharia Rolando de Carvalho Tomás Ferreira.-----

----- O coronel Tomás Ferreira nasceu a 31 de maio de 1931, em Penafiel e iniciou a sua carreira militar em 1950, ano em que entrou para a Escola do Exército, em Lisboa.-----

----- Considerado "militar de Abril de todas as horas", e um "dos principais elementos do Movimento dos Capitães no norte de Portugal", o coronel Tomás Ferreira desempenhou várias funções militares, fazendo parte de um dos primeiros contingentes a partir para Angola, e várias comissões de serviço em Moçambique e Guiné-Bissau.-----

----- Foi presidente da comissão instaladora da fundação da Associação 25 de Abril na região norte-em 1982 e foi também eleito Presidente da Mesa da Assembleia Geral da mesma, posteriormente.-----

----- Viu o seu percurso de vida ser reconhecido por diversas vezes, sendo galardoado pela Câmara Municipal de Penafiel com a Medalha de Ouro, em 1999.-----

----- Com a morte de "um dos pais da liberdade e da democracia", segundo o seu amigo Vasco Lourenço, o país perdeu mais uma referência da luta pela democratização e irradicação do fascismo.-----

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 7 de dezembro de 2018, endereça à família enlutada as mais sentidas condolências."-----

**-----23 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de pesar -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, sugerir a V. Ex.<sup>a</sup> aprovação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 25 de outubro, aos 59 anos de idade, de Fernando Manuel da Silva Leal.-----

----- Fernando Leal nasceu a 28 de junho de 1959 na freguesia Novelas. Desde muito cedo mostrou uma especial apetência pelo teatro, tendo-se iniciado nesta arte em 1973, na Associação Recreativa Novelense, com 14 anos, com a comédia "Aula de Burros". Em 1974 com um grupo de amigos forma a

secção de Teatro da Associação Recreativa Novelense, onde desempenhou o cargo de Vogal, de Presidente e Vice-presidente. Em outubro de 1999 foi cofundador do " Grupo de Teatro de Novelas --- Movimento Cultura por Paixão". -----

----- Em 1975 realizou um curso de Iniciação Teatral na companhia "Seiva Trupe" onde "bebeu" ensinamentos que o acompanharam ao longo da sua vida. Figura ímpar da Cultura Municipal de Penafiel, a sua ação foi transversal a todas as áreas do espetáculo teatral, onde desempenhou a função de autor, de ator, de encenador e de produtor, tendo influenciado várias gerações de atores na "sua" Associação. -

----- Ao longo da sua carreira, Fernando Leal, escreveu mais de 30 obras de teatro entre Comédias, Dramas, Teatro Infantil, e Revistas. Paralelamente, organizou colóquios, arraiais, momentos musicais, presépios ao vivo e iniciativas de intercâmbio com outras agremiações culturais. -----

----- Pelos prestimosos serviços prestados em prol da cultura, foi agraciado em 1982, com a medalha de prata da Associação Recreativa Novelense, com o prémio de melhor texto para Revista à Portuguesa, atribuído pelo Teatro Sá da Bandeira e com o prémio de melhor ator no 12º Festival de Teatro de Penafiel. Em 2012, foi homenageado pelos serviços culturais prestados à comunidade pela Junta de Freguesia de Novelas e pelo Grupo de Teatro de Novelas. Em 2012, foi agraciado com a Medalha de Mérito Municipal Dourada pela autarquia penafidelse. -----

----- O caminho percorrido e o trabalho desenvolvido por Fernando Leal ao longo da sua vida pautou-se por elevado grau de ética e por uma inesgotável capacidade de gostar da vida e das pessoas, sendo sempre autêntico, caloroso, generoso e despretensioso. -----

----- Desapareceu um vulto maior da cultura penafidelse, sobretudo na área do espetáculo, das artes e empreendedor de causas humanas. Independentemente do seu talento, perdeu-se um grande homem e um amigo de Novelas e do concelho. A sua morte deixa em aberto um espaço que dificilmente será preenchido. -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista tem o pesar de propor à Assembleia Municipal na sua reunião de 7 de dezembro 2018, que delibere:-----

----- 1) Guardar um minuto de silêncio em memória do cidadão Fernando Manuel da Silva Leal; -----

----- 2) Dar conhecimento deste voto de pesar à família de Fernando Manuel da Silva Leal."-----

**----- 24 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----**

----- "Voto de pesar-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar pelo falecimento de Fernando Marques, antigo Presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol. --

----- Fernando Marques, natural de Vila Cova, tinha 89 anos, grande parte deles ligado ao futebol, quer através da AF Porto, onde ocupou várias pastas e de quem recebeu o título de sócio honorário, quer de clubes como o Boavista e o FC Foz, este último, na qualidade de presidente. O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória." -----

**----- 25 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da coligação "Penafiel Quer",**

**com o seguinte teor:-----**

**-----"Voto de pesar -----**

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar pelo falecimento de Bernardino Fernando Rodrigues da Silva. -----

----- Bernardino Fernando Rodrigues da Silva, natural de Galegos, foi presidente da Junta de Freguesia de Galegos, durante 12 anos, sendo reconhecido como um bom autarca. -----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória." -----

**-----26 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----**

----- "Voto de pesar -----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar pelo falecimento de Fernando Leal, vítima de doença prolongada. -----

----- Fernando Leal, natural de Novelas, foi sempre um homem ligado à sua terra, às tradições e ao teatro, fundando o Grupo de Teatro de Novelas a 16 de Outubro de 1999, assumindo as funções de Presidente- Fundador até ao seu falecimento.-----

----- Foram 19 anos de trabalho e dedicação, de corpo e alma, a essa coletividade. -----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória." -----

----- Posto à votação a admissibilidade dos votos de louvor e pesar, apresentados foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Cabeça Santa, Capela, São Mamede de Recezinhos, Rio Mau e Sebolido, Bustelo, Eja e do senhor Presente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**-----Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----**

— O senhor deputado Rui Lopes: Referiu que as próximas eleições legislativas ocorrerão a 6 de outubro





de 2019, significava isto que o Governo apresentou o último Orçamento de Estado da legislatura, significava isso que o Governo tinha menos de um ano em funções. -----

----- O tempo passou e as expectativas dos portugueses têm sido defraudadas. A prova disso eram as muitas manifestações e greves dos mais diversos setores que ocorrem por todo o país. -----

----- Ora, quando as expectativas não eram realizadas tende-se para a propaganda como mecanismo de defesa. E é isso, propaganda, que têm assistido com informação veiculada na comunicação social sobre medidas que à primeira vista satisfazem anseios dos portugueses, mas que rapidamente se percebe serem medidas inócuas que abrangem um número irrisório de pessoas. Exemplo disto são os anúncios sobre o IVA da eletricidade, os passes sociais e muitas outras sobre as quais não era seu objetivo aprofundar. -----

----- O que interessa na Assembleia e interessa aos Penafidelenses é avaliar o que o atual Governo, que está já na reta final da legislatura, fez no Município de Penafiel. Para aquilatar o trabalho do Governo no que concerne ao município de Penafiel, nada melhor do que pegar na informação que o Partido Socialista de Penafiel disponibilizou numa rede social. Segundo a publicação, devemos ao Governo e ao Partido Socialista o regime especial de reformas antecipado para os trabalhadores das pedreiras, o financiamento do novo posto da GNR, a Requalificação da Estrada Nacional 106 e Nacional 15, abertura da unidade de cuidados continuados da Figueira e reforço das verbas do Hospital do Tâmega e Sousa e Investimento de 1,5 milhões de euros para a requalificação da escola D. António Ferreira Gomes. -----

----- Ora, essas informações suscitaram dúvidas que gostavam que o senhor Presidente da Câmara Municipal os esclarecesse. Até porque, a Câmara Municipal e o senhor Presidente acompanhou e teve intervenção nesse tema. -----

----- Os trabalhadores das pedreiras com acesso a regime especial de reformas antecipado abrange poucos trabalhadores. Equiparados aos mineiros não incluía os trabalhadores da transformação. A esse propósito protesta na especialidade do PDS com o apoio de PCP. Constatou-se que quando os trabalhadores foram a Lisboa, só não foram recebidos pelo PS. Disse que era só propaganda, uma coisa era o que se fazia e outra era aquilo que se anunciava. -----

----- O investimento de 1,5 milhões de euros para a requalificação da escola D. António Ferreira Gomes, esperavam que efetivamente se realizasse e que não viesse a faltar nenhum relatório que impedisse a obra. Era obrigação do Estado conservar e manter em boas condições, as escolas que eram da sua área de competência. No entanto esqueceram-se de informar os penafidelenses que o Governo não ia investir 1,5 milhões de euros, pelo menos 7,5% dessa verba seria paga pela Câmara Municipal. Esqueceram-se também de referir que as obras para aquela escola não constava do despacho n.º 10805/2016, de 2 de setembro, com uma relação de 910 escolas a intervir. Referia-se também, à ação do Estado na requalificação da EN 106 e EN 15, e não conseguia perceber qual a ação do Estado no que concerne a EN 106. Pediu ao senhor Presidente da Câmara que os esclarecesse nesse particular, pois desconhecia qualquer ação do Governo no que dizia respeito a alguma ação de requalificação nessa via. Em relação à EN 15, o Governo, quando assumiu funções já existia o projeto para sua intervenção,

limitando-se a fazer aquilo que lhe competia, executando a obra e não alegar algum problema com relatórios ambientais ou com falta de dinheiro. -----

----- Quanto ao financiamento e obras do posto da GNR de Paço de Sousa, mais uma vez estava tudo pronto na última legislatura. Depois da assinatura do protocolo, a obra demorou cerca dois anos a começar. A obra já estava em andamento, era visível, mas tinha receio porque na altura a o município assumiu essa obra e o Governo tinha que lhe pagar. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara se o Governo tem cumprido com aquilo que tinha estipulado ou se era uma das razões, para aas tais dívidas e pagamentos em atraso que o município tinham, ora se não recebe o que tem que receber do Estado dificilmente tem dinheiro para pagar os seus encargos. -----

----- Sobre o IC 35, disse que passaram 3 anos da atual legislatura, todos sabiam que o troço Penafiel/Rans, estava pronto para a ser adjudicado, pela segunda vez o Governo do PS, cancelava a obra alegando a falta de um relatório. Das duas uma, ou quem tinha que remeter para análise esse relatório era incompetente ou claramente o Governo Socialista não queria o IC35. Disse que para o Governo os penafidelenses, infelizmente, contavam muito pouco. -----

----- Desejou boas festas a todos os presentes, extensivo às suas famílias. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Relativamente ao que o senhor deputado que me antecede proferiu, acho pertinente afirmar que o atual Governo, contra a expectativa da direita, não só cumpre o seu quarto Orçamento de Estado, como deixa uma marca muito positiva para os Penafidelenses como para o eleitorado da esquerda. A direita nacional e local ainda não se adaptou aos novos tempos, em particular às novas soluções governativa fora da tradição que vigorava no espectro político do país. Esta novidade incomodou muita gente e no fundo veio retirar alguma carga emotiva, ao encontrar novas possibilidades de soluções governativas na Assembleia da Republica e que em muita boa hora assim aconteceu. -----

----- Mas agora concluída que foi a discussão e aprovação do quarto Orçamento, no próximo ano teremos a oportunidade de ver as novas medidas que irão beneficiar os cidadãos, não façamos julgamentos antecipados. No entanto quero referir algumas das medidas, que sendo de âmbito nacional, tiveram um sucesso muito conseguidas no combate ao desemprego, pois em apenas 3 anos houve a criação de 250 ou 300 mil postos de trabalho, esta conquista não foi fácil de alcançar e refletiu-se em termos nacionais e locais como um indicador de confiança e de bem estar, em particular nas populações mais desfavorecidas. Mas este sucesso, foi também conseguido com o aumento do ordenado mínimo nacional, o que derrotou a velha máxima da direita que teimosamente insistia que a solução económica do país passava pela descida dos ordenados. Mas esta governação, dá também início ao processo de descongelar e atualizar das tabelas salariais e atualização das prestações sociais e ainda à integração dos precários na função pública. -----

----- Mas na ação governativa tendo conseguido resultados ao nível do país, também no nosso concelho, os Penafidelenses sentem o efeito positivo desta ação, pois com a distribuição gratuita dos manuais escolares em Penafiel, isto repercute-se ao nível de cerca de 10 mil estudantes em 2018, e



sendo o custo médio dos manuais escolares de 112 euros desde o 1.º ciclo ao secundário, na economia familiar dos penafidenses, o resultado será o de uma economia de 1.125.000,00 euros na redução nos encargos das famílias. Mas também em Penafiel, concelho a descida no número desempregados de 4660 em Setembro de 2015 para 2621 em Setembro de 2018, significou o emprego para 2039 cidadãos, Se tivermos em conta que desses 2039 cidadãos que passaram a ter uma renumeração certa, em resultado houve um acréscimo na disponibilidade financeira, nesse conjunto desses cidadãos e suas famílias passou a significar a injeção na economia local de 1milhão 786 mil euros mês. -----

----- Por ultimo, é de destacar a repercussão que o aumento do salário mínimo teve, pois se em 2015 o salário mínimo era de 505 euros, passou para 600 euros, aumentando em média 100 euros naquele período. Se existem em Penafiel concelho 32 mil ativos, onde 30% em media obtém remuneração ao nível do ordenado mínimo nacional. Assim esta atualização traduz-se num aumento de 1730 euros ano para cada um dos 9585 penafidenses, e significará mais 16 milhões de euros ano na economia Penafidense. -----

----- Concluiu dizendo que tudo aquilo que afirmou, está assente em dados oficiais e embora criando incómodo na direita é verdade que destas medidas resultaram muitos proveitos para os cidadãos penafidenses em particular para os mais desfavorecidos. Assim o Partido Socialista sente-se orgulhoso, com este desempenho e queremos que em Penafiel, na política local, tal exemplo de preocupação esteja presente junto das reivindicações a apresentar ao executivo local e que não aconteçam manobras como no ponto 3 da presente ordem de trabalhos onde na 2ª revisão orçamental de receita e 3ª revisão ao orçamento de despesa e 1ª revisão ao plano plurianual de investimento, subtraem 18 milhões de financiamento por diminuição na receita, não cumprindo o executivo as promessas assumidas e apresentadas no orçamento. -----

----- — O senhor deputado Rui Lopes: Relativamente à gratuitidade dos livros escolares, perguntou se os alunos penafidenses que andavam em escolas privadas também tinham acesso aos livros escolares gratuitos. Porque se fossem ricos e andassem numa escola pública, tinham os livros de graça, mas se fossem da classe média e se fizessem um esforço brutal para ter um aluno numa escola privada, já não tinham acesso a essa medida. Mais uma vez as medidas eram anunciadas globalmente mas depois não era bem assim como as proclamavam. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que todos os dados que ali expôs foram devidamente fundamentados com as repercussões que na política local de Penafiel a governação, teve, trouxe e trará até ao término do mandato. -----

----- Perguntou ao senhor deputado o que nos 4 anos, 8 ou 12 anos do mandato, da coligação na autarquia foi prometido e não concretizado. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Disse que de pois de ouvir a intervenção do senhor deputado Sousa Pinto, o PS em Penafiel já tinha começado com a campanha eleitoral para as eleições legislativas e europeias. Era lamentável que isso assim fosse pelo menos pela forma enérgica e empenhada como aconteceu. Compreendiam e era verdade que em democracia o povo julgaria conforme

melhor entender a atuação do atual Governo. -----

----- Referiu que estavam em clima natalício e aquela era a última sessão da Assembleia Municipal de 2018 e por isso deixou ali os seus votos de Feliz Natal a todos os presentes e seus familiares. Desejou um ano de 2019 cheio de sucesso e felicidades pessoais para todos. Um sincero profundo desejo de êxito democrático para a Assembleia Municipal e para a Câmara Municipal, a continuação dos êxitos esmagadores que alcançou em 2018, mas que teria de superar em 2019, para continuar a surpreender como tem acontecido desde 2001. -----

----- Desejou êxito para todos os penafidenses, Penafiel e Portugal. -----

----- — A senhora deputada Sofia Leal: Para melhor ilustrar a sua intervenção disse que ia recorrer ao mundo fabulário. “A Cigarra e a Formiga” de La Fontaine ou de Esopo, há vários séculos a povoar o imaginário infantil, se bem que tivesse sido criada para outro público mais maduro e quiçá com fins políticos. *Faits divers* para melhor contextualizar.-----

----- Na boa aceção da sua moral, pois todas as fábulas a tinham, recorreu a essa para enfatizar o que de fabuloso tem sido feito no concelho de Penafiel, no âmbito da cultura, em que a dicotomia entre as formigas laboriosas e as cigarras proporcionavam horas felizes, aliviando-nos do cansaço e do peso da rotina tem sido uma constante. -----

----- A sua intervenção pretendia enfatizar os dois lados da mesma fábula, ou seja, a que valoriza o empenho e o trabalho árduo das formigas sem desprestigiar o valor das cigarras na tarefa de os animar. Formigas e cigarras, personagens na fábula, personificadas na vida real de Penafiel, uma dedicação e empenho associados a trabalho perseverante dos quais emergem momentos de cultura e lazer para todos os penafidenses. Nesta fábula todos contam na hora da ação; o mesmo acontece aqui no concelho. Os factos falam por si e a importância de permitir e incrementar novas sinergias, abrindo portas à imaginação e à concretização de novos projetos. Por exemplo ainda na semana passada, o Município de Penafiel venceu o prémio relativo ao Projeto das “Artes e Ofícios Tradicionais de Penafiel”, na 3ª edição do programa Tradições, da EDP. Foi o vencedor entre 67 candidatos a “Tradições 2018-2020”. Em boa verdade, esse prémio visa valorizar “as formigas”, i.e., os artesãos de Penafiel, preservando técnicas/saberes ancestrais e permitindo a sua transmissão às gerações futuras. Preservar e conhecer o passado para perspetivar o futuro. -----

----- Penafiel é cigarra e é formiga e formiga e cigarra nas lides de cultura, tradição e lazer. Penafiel é a cidade que tem sido palco de tantos valiosos e valorosos eventos culturais. Atualmente está a ser cenário da série da RTP, que aborda a fase quase desconhecida do grande escritor português, Eça de Queiroz, “O Nosso Cônsul em Havana”. Essa série está a ser rodada em Portugal, Espanha e Cuba. A saber, Penafiel cidade e Inatel – Entre-os-Rios – eram o cenário dessas gravações, o que, por certo, levaria o nome da cidade/concelho para o mundo. Por ironia ou coincidência, Eça de Queiroz na sua passagem para a Quinta de Tormes – Baião, chegou a pernoitar na cidade de Penafiel e deixou umas notas pouco simpáticas sobre as pulgas que o incomodaram no quarto da pensão. Em suma, ficava-se aguardar a estreia da série em 2019. -----





----- Na nossa cidade, as cigarras, numa ânsia incontida de prolongar a época estival, continuavam a 'cantar' e a trazer à cidade momentos memoráveis de cultura e lazer. Dessa feita, o evento que muito acarinhava e a envaidecia, fazendo despertar em cada outubro o orgulho de ser penafidelsense: Escritaria, a literatura portuguesa num espectro ainda mais alargado, abrangendo a lusofonia. 2018 a homenagem visou o escritor angolano Pepetela. Desconhecido de muitos, mas com uma vasta obra no mundo literário. Da 1ª vez foi o escritor moçambicano Mia Couto, em 2018 permaneceram em solo africano. A envolvimento de todos nesse grande evento tornava-se cada vez mais evidente. A reunião das artes plásticas e performativas davam ainda mais brilho a uma semana que se metamorfoseia de literatura nas ruas da cidade, nos pedaços de escrita espalhados pela calçada e vielas e ainda a mescla de um vaivém de gentes que buscam esse encontro e nesse encontro as cigarras da sociedade. -----

----- O fazer acontecer momentos, ímpares enobrece e fazia-os sentir Penafiel como um pequeno "centro cosmopolita em que cigarras e formigas coabitavam conscientes da sua importância na dinâmica da sociedade. -----

----- Conclui agradecendo e esperando que as suas palavras possam servir de coragem para que continuassem a investir e a apoiar as iniciativas e projetos de enfoque cultural no concelho de Penafiel. --

----- Desejou um Feliz Natal para todos os presentes. -----

----- — O senhor deputado Pedro Barbosa: Disse que era com muito orgulho que vinha à Assembleia Municipal, dar nota do reconhecimento que Penafiel tem recebido ao longo dos últimos 3 meses. -----

----- Exemplo deste reconhecimento, foi a distinção que a federação portuguesa de motonáutica atribuiu ao Município de Penafiel pela melhor organização de sempre do campeonato europeu de Aquabike. Reconhecimento importante porque em 2019 Penafiel receberia novamente tão distinta iniciativa em Entre-os-Rios. -----

----- Atrevia-se a dizer que o senhor Presidente da Câmara Municipal e os senhores Vereadores, não eram apenas bons naquilo que faziam, mas sim muito bons. -----

----- Mas o reconhecimento não ficava por ali, Penafiel foi também distinguido pelo núcleo regional do Porto do corpo nacional de escutas o prémio Autarquia, pelo apoio, pelo trabalho que o Município tem realizado em prol dos seus agrupamentos de escuteiros e pelo núcleo regional do Porto. Em Penafiel tudo acontece, e mais uma vez pelas melhores razões. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Relativamente à Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto – a denominada a Lei-quadro que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local estava em vigor. -----

----- Determinou-se que os municípios a comunicassem à Direção-Geral das Autarquias Locais as novas competências que rejeitam até 15 de setembro de 2018. Entretanto, o prazo foi prorrogado até ao final do ano. No entanto, tanto quanto sabia, esse assunto nunca foi abordado em reunião do executivo. Nessa perspetiva, poderia o senhor Presidente elucidá-los sobre qual a posição da autarquia relativamente a essa questão. -----

----- Quanto às Vias de modos suaves/Via do Cavallum, no anterior mandato, assistiram à reconversão da Via do Cavallum introduzindo as denominadas "vias de modos suaves". Sendo que ficou adiada a intervenção na parte que maior índice de sinistralidade teve ao longo dos anos e ultimamente assistiam a vários acidentes com despistes graves, questionava o senhor Presidente para quando o arranque da 2ª fase dessa reconversão. -----

----- Acresce o facto de que a via do Cavallum estar sem iluminação, há já vários meses, constringendo a circulação rodoviária precisamente no troço onde se regista o maior número de acidentes. -----

----- Na nova rotunda junto à EB 2/3 de Marecos há quedas de pedras do morro para o passeio. Sendo um local de circulação de muitos peões, entre eles, crianças, solicitou uma especial atenção de para a gravidade da situação e para a sua urgente resolução. -----

----- Entre a rotunda do Parque de Exposições e a Zona Comercial, parte da via pedonal tem estado vedada aos peões há bastante tempo. As obras estiveram paradas mais de um mês. Como sabiam, não há alternativas de circulação visto só existir uma via pedonal. Pensavam que a Autarquia tem de ter uma ação mais fiscalizadora para que situações como essa não possam acontecer. -----

----- Informou que recebeu uma exposição elaborada por um grupo de moradores da Avenida Pedro Guedes que passou a ler: -----

----- "Vimos por este meio denunciar a situação de desleixo e abandono a que se assiste num dos acessos nobres ao centro da cidade de Penafiel. Referimo-nos à Avenida Pedro Guedes. Com efeito, a artéria em causa apresenta uma acentuada e visível degradação quer do piso rodoviário quer da sinalização vertical e horizontal, a que se junta um sistema de iluminação disfuncional e ultrapassado.-----

----- A avenida em causa é sede de várias instituições comerciais de relevo, de uma instituição de saúde de referência na região circundante, de um centro escolar frequentado por centenas de crianças, de um bairro social, dá acesso direto ao quartel dos bombeiros e ao nó de acesso à A4, e é habitada por centenas de famílias que habitam em dezenas de prédios e vivendas. -----

----- Assim sendo, solicitamos que no âmbito das suas competências, a Câmara Municipal de Penafiel programe e execute uma intervenção na referida artéria, reparando o tapete de asfalto e procedendo à substituição da iluminação recorrendo ao sistema de luminárias de tecnologia LED, bem como a uma permanente atenção ao ajardinamento da avenida."-----

----- No que se refere à recolha do lixo, continuava a assistir-se a um espetáculo degradante em termos de sanidade pública e limpeza nos pontos de recolha seletiva de lixo. O lixo acumula-se, não parecendo haver uma recolha sistemática e organizada do lixo, bem como a limpeza e higienização dos contentores. Assim, apelou uma vez mais ao senhor Presidente da Câmara Municipal para que tome esse assunto em atenção. -----

----- No que concerne à educação, assistiam na última Assembleia à discussão de três situações relativas a problemas existentes na área da educação com posições completamente díspares por parte da autarquia. Extremamente positiva no caso da reivindicação junto da DGESTE, alusiva à supressão de uma



turma da Educação Pré-escolar, em Abragão indo ao encontro das legítimas aspirações dos Abragonenses já as outras duas as situações não foram merecedoras do mesmo tratamento. Em Bustelo, contrariando a vontade dos Encarregados de educação, não usaram do mesmo princípio aplicado aos Abragonenses e mudaram as crianças (entre os 3 e 5 anos) para um local sem as mesmas condições de conforto e afetividade. E de uma situação de termos um número de alunos para duas turmas reduzidas a 15 alunos. Relativamente à situação dos passes dos alunos de Rio Mau, a situação de exclusão é tão evidente que roça o escândalo. Para qualquer observador mais ou menos atento, emerge o facto do modo de atuação do executivo ser diretamente proporcional à cor do executivo da freguesia.-----

----- Visto que essas decisões emergiram de decisões políticas, esperava-se que tenha monitorizado e acompanhado as consequências da vossa deliberação. As crianças do Pré-escolar de Bustelo que procuraram outros estabelecimentos, inclusive de outro concelho, não regressaram. Os alunos de Rio Mau que escolheram a EB das Medas cederam às exigências.-----

----- Quanto ao desporto, louvaram, hoje, várias instituições culturais, desportivas e recreativas. Uma delas foi a Seção da Ginástica Desportiva do Clube de Basquetebol de Penafiel (CBP). Há imensos constrangimentos no que concerne à existência de espaços adequados à prática da Ginástica Desportiva. Apelou para que, dentro das possibilidades da Autarquia, atendessem às preocupações da agremiação e dos seus dirigentes. -----

----- Por fim, uma situação que só o vinculava a si. Foi, na última Assembleia Municipal, alvo de um ataque desprezível e pessoal por arte do senhor Presidente da Junta de Penafiel. Pensava, também, que a atitude tomada por esse senhor foi atentatória à dignidade da Assembleia Municipal e dos seus deputados. Não se podia à falta de argumentos, atacar e ameaçar inqualificadamente os adversários políticos. Essas armas eram apanágio dos déspotas, dos incultos democráticos e do funcionamento sustentável das suas instituições. -----

----- Mas, como foi diretamente visado, não lhe restou outra alternativa senão responder. O senhor Presidente da Junta de Penafiel mentiu, mentiu porque quando referenciou a sebe da sua habitação ela já se encontrava cortada, ao contrário do que ali afirmou. Faltou à verdade porque, em momento algum, o seu tamanho foi impeditivo da circulação de peões. -----

----- Atendendo a que o senhor Presidente da Junta de Penafiel, numa atitude que rotulou, no mínimo, persecutória, ameaçou que iria solicitar à autarquia que o notificasse devido à situação descrita, questionou senhor Presidente, se já o tinha feito se o ia fazer, e se essa intenção de notificação se referia unicamente à sua pessoa ou se existiam mais “candidatos” indicados pelo senhor Carlos Leão. -----

----- Dirigiu-se ao senhor Presidente da Assembleia dizendo que, aquando da interpelação que fez ao senhor Presidente da Junta de Cabeça Santa em que disse: “não pode impedir os senhores deputados de se pronunciarem, de uma forma livre e democrática, em cada ponto da forma que assim o entendiam”. Questionou o senhor Presidente da Assembleia Municipal se achava que a atitude do senhor Presidente da Junta de Penafiel se enquadrava no espírito democrático que aludiu. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Disse que o não faltou à verdade, pois

os munícipes queixaram-se que sebe do senhor deputado José Macedo incomodava quem passava da rua. Contudo era necessário enquadrar a sua resposta, ou seja, o senhor deputado foi ali atacar a Junta de Freguesia de Penafiel, no que dizia respeito à limpeza das bermas na variante do Cavalum. -----

----- — A senhora deputada Ana Isabel Lourenço: Disse que confiança é fácil de conquistar, difícil de manter, já diziam os nossos avós. Mas o município de Penafiel demonstrou pelo terceiro ano consecutivo que os penafidelenses podem confiar na sua solidariedade. -----

----- Num país em que se pondera cativar as bolsas de mérito aos alunos carenciados, num país em que se asfixiam as pequenas e médias livrarias que não receberam atempadamente as verbas do estado relativas aos vales para os alunos comprarem os seus livros, é aparentemente uma medida simpática mas é só para alguns porque ficavam de fora quem estuda, por exemplo os alunos que estuda num contrato de associação. Num país em que a saúde é só para alguns porque em Lisboa fazem-se inaugurações de hospitais novos e para fazer obras no Hospital do S. João no Porto é preciso pedir por favor. Um país onde um Ministro vai inaugurar o lançamento de um concurso para um acesso a uma zona industrial em Felgueiras e para falar da obra do IC 35 não há qualquer resposta, porventura até gosta das pessoas do norte mas não quer é mesmo saber de Penafiel. Perante este descredito no apoio social é essencial que o poder local esteja atento e Penafiel está. -----

----- Penafiel recebeu a "palma de Ouro" pelo facto do município ser, pelo terceiro ano consecutivo, um "município Amigo das Famílias". A bancada da coligação Penafiel congratula o atual Executivo da Câmara Municipal por continuar apoiar cerca de 3800 famílias direta ou indiretamente. É um grande orgulho para todos mas também uma grande responsabilidade e por tal, senhor Presidente Dr. Antonino de Sousa, esperamos que continue a orientar as políticas municipais para a família. -----

----- Não poderíamos deixar de sublinhar nesta assembleia o desfile de moda sénior, que envolveu a participação de vários utentes das IPSS's do concelho de Penafiel, assim como o comércio local. Esta atividade foi realizada pela Rede Social de Penafiel. Este ano a atividade foi organizada por três associações concretamente que devemos aplaudir: A Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, O Centro social e -- cultural de santo estevão de Oldrões e a Associação para o Desenvolvimento de Portela.

O conceito de envelhecimento ativo refere-se à criação de processos que contribuem para o bem-estar das pessoas idosas nas várias vertentes: económica, cultural, espiritual, cívica e social. Atividades como estas promovem melhoram sem dúvida a vida ativa dos nossos idosos e por tal esperamos que o município os continue a apoiar, porque cuidar dos nossos idosos é preservar a nossa história. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Silva: Disse que fazia parte da Assembleia Municipal há 17 anos e sempre o IC 35 foi tema de conversa. Fez parte do processo desde do seu início, na localização e na decisão do traçado da via e por isso acreditava que valia a pena, continuar a lutar pois tinha esperança que essa obra ia ser uma realidade. -----

----- Todos tinham conhecimento da tragédia que aconteceu num troço da estrada que liga Vila Viçosa a Borba causado por um deslizamento de terras de uma pedreira e o exemplo que a comunicação social e quem tinha sido interpelado davam era a tragédia da ponte de Entre-os-Rios. Pena era que essa gente





que esteve nos debates sobre a tragédia em Borba, não tivesse a coragem de dizer que muito pouco ou nada se fez depois da tragédia de Entre-os-Rios. Acreditava que todos os políticos em Portugal eram gente de bem e por isso podia demorar algum tempo mas iam cumprir a promessa da realização dessa via estruturante. Disse que uma parte do troço do IC 35 que era a ligação de Paredes a Penafiel, já era uma realidade e era parte integrante dessa via. Todos sabiam que o anterior Governo lançou o troço Penafiel/Rans e não tinha dúvidas que realmente faltava um documento, mas o atual Governo estava atento e acreditava que, quando atingisse a maior idade da sua presença na Assembleia Municipal, o IC 35 ia ser uma realidade. -----

----- — A senhora deputada Ana Ricardina Santos: Poderia começar a intervenção dizendo, mais uma vez, o quanto os orgulhava serem Penafidelenses. Por mais que andassem, sempre ouviam falar de Penafiel por bons e grandes motivos. Para constatar esse facto, é o sucesso garantido das tradições como o S. Martinho, que mesmo sem o Verão, saiu à rua. Assistiu-se mesmo assim, a recintos cheios, povos que vinham de todos os lados e isso é imensamente reconfortante e recompensador. -----

----- O S. Martinho é já uma "Marca Registrada". Todos, apesar do *stress* do dia-a-dia, necessitavam daquela roda-viva de 11 dias, dos pregões já tão característicos, dos cheiros diversos e dos sabores que deliciam. -----

----- Em simultâneo ocorreu a XXI Concentração Motard, organizada pelo Moto Clube Vale do Sousa com o apoio da Câmara Municipal de Penafiel, as mostras de gado bovino e cavalar, que se realizaram nos dias 10 e 11 e, não poderia deixar passar em branco, a animação proporcionada pelo associativismo do concelho. Tudo aquilo já é parte dos penafidelenses. -----

----- Se o S. Martinho já é uma tradição enraizada, outras começavam a surgir e davam mostras de que vinham para ficar. É o caso do III Festival de Teatro Sentir Penafiel, festival, esse, que encerrou no passado dia 1, do corrente mês. Teve como base homenagear o ator penafidelense, Martinho Silva, que já havia sido distinguido com Medalha de Ouro do Município, no passado 3 de Março. -----

----- O mesmo festival promoveu diferentes peças, em diferentes freguesias do município, de norte a sul, desenvolvidas por diversos grupos de teatro amador do país, que muito os elogiaram, por tão bem saber receber. Atividades como essas aguçam o apetite de ter mais. Façamos mais, mais espaços para poder assistir a teatro, mais grupos que o possam desenvolver. Tentassem todos investir nisso, dinamizar as suas freguesias. -----

----- E para finalizar, não poderia deixar de falar na magia que pairava na cidade, que iluminada se tornava mais bela. Centenas de pessoas assistiram à inauguração do programa "Penafiel Cidade Natal", com sessão de fogo-de-artifício e iluminação das ruas, numa iniciativa da Câmara Municipal de Penafiel, em colaboração da Associação Empresarial de Penafiel. -----

----- Era sem dúvida, uma excelente forma de dinamizar o comércio local. Penafiel Cidade Natal com carrosséis, viagens no comboio turístico, presépios e ainda a tenda do Pai Natal. Penafiel tornou-se um espaço mágico para fazer as delícias das crianças e, arriscava-se a dizer, dos adultos também. A música que pairava no ar tornava a época, ainda mais realista. -----



----- Bem-haja a todos que lhes permitem assistir a verdadeiras fontes de cultura e conhecimento, de diversão e emoção.-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo: Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara e aos senhores Vereadores, pela abertura da rua da Galharda em Irivo. Era uma rua que tinha um grande significado para a freguesia, pela sua identidade e porque era um local da freguesia isolado onde as pessoas da freguesia, para se deslocarem ao centro da freguesia tinham que ir à freguesia vizinha. Era uma questão de mobilidade, porque permitia o descongestionamento do trânsito na avenida de Paço de Sousa, bem como a questão da comodidade para os cidadãos.-----

----- Relativamente ao Rancho Folclórico de S. Vicente de Irivo, mais uma vez e para reforçar a importância, dado que já tinha enviado um *email* ao senhor Presidente da Câmara Municipal, em que explicou que há uns anos a esta parte, foi atribuída uma sede ao Núcleo Este dos Escuteiros e que era dividida com o Rancho Folclórico de S. Vicente de Irivo, contudo causava alguns constrangimentos ao Rancho. Acreditava que, se aquela sede fosse atribuída somente ao Rancho Folclórico de S. Vicente de Irivo, além dos constrangimentos que os escuteiros têm tido, nomeadamente no pagamento da eletricidade, porque nem sempre os dirigentes do núcleo estavam presentes para pagarem, e criava mais autossuficiência à associação que podia trabalhar em outras condições. Reforçava aquele apelo porque como autarca local tinha a obrigação de lutar pelas associações da sua freguesia.-----

----- — O senhor deputado Joaquim Ferraz: Começou por agradecer a atenção com que têm seguido as suas breves intervenções, esforçando-se por não ser maçudo, desejando que das mesmas resultassem em algum proveito para a comunidade que representavam.-----

----- O tema que ia expor era tradicionalmente incomodativo para o senhor Presidente da Câmara, porém, manifestamente sempre pertinente porque muito importante: o serviço da dívida do município de Penafiel. A dívida de longo prazo, considerada benigna, não era necessário falar. Porém, a de curto prazo, com um elevadíssimo valor em incumprimento (a mais de 90 dias), essa merecia a classificação de maligna, porque, contrariamente ao que o senhor Presidente afirmava há um ano e em campanha eleitoral, é demasiado elevada e aumentou exponencialmente. A execução persiste no recurso ao crédito de fornecedores que, à primeira vista, parece ser uma forma expedita de colmatar a sistemática falta de liquidez: atrasar os pagamentos. Porém, os entendidos, embora o possam recomendar para situações pontuais de exceção, desaconselham-no como prática corrente: o alargamento do prazo de pagamentos conduz não só a uma má imagem do município perante os seus fornecedores e prestadores de serviços, mas também a custos e ou perdas de ganhos financeiros de valor muito elevado e à possibilidade de em novos fornecimentos, o fornecedor não conceder crédito e exigir pagamentos a pronto ou aumentar preços, diminuir a qualidade, atrasar a entrega ou a prestação do serviço, exigir compensação financeira (juros), entre outros.-----

----- É do conhecimento público as enormes dificuldades financeiras por que as empresas vêm passando na obtenção de financiamento de médio e longo prazo junto das instituições de crédito para colmatar os atrasos anormais das suas cobranças recorrendo ao crédito comercial de curto prazo, muito

mais oneroso e de maior risco. E são notícia regular de cessação de atividade, de insolvência, de falência, de convocação de credores e até de suicídios ou outros crimes e gravosos problemas sociais.-----

----- Para bons entendedores não seria necessário desbobinar mais as consequências que tudo aquilo desencadeia até chegar ao cidadão comum que podia ser qualquer um dos presentes. Desse mal ninguém estava imune.-----

----- Posto isto e tendo passado os olhos pela globalidade da profusa documentação que o executivo vem, ordem do dia, submeter à apreciação e votação do mais importante órgão municipal, insistindo na apresentação de um plano e um orçamento prenhes de balões de fantasia e almofadas de silicone como vem sendo tradição. Perguntou, se o senhor Presidente da Câmara, ia continuar a persistir no mesmo sistema de gestão, com consequências manifestamente prejudiciais para o nosso município e seus contratantes.-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Marinho: Agradeceu ao Executivo da Câmara Municipal, porque no passado mês de outubro a sua freguesia esteve em festa e teve o prazer de receber o senhor Presidente da Câmara Municipal para a inauguração de um equipamento de grande importância para a freguesia, a casa mortuária de S. Mamede de Recezinhos. Paralelamente, foram também finalizadas as obras de requalificação de duas ruas, sendo a mais importante a de acesso à indústria de panificação, rua da Venda de Campo, a qual permite um melhor fluxo de trânsito. -----

----- Relativamente ao Festival de Teatro Sentir Penafiel, disse que a sua III edição, foi exibido na freguesia, no passado mês de novembro, uma peça de teatro que foi um grande sucesso. Deu os parabéns ao Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Penafiel e ao Grupo de teatro de Novelas. Estendeu o seu voto de pesar à família do senhor Fernando Leal, com quem começou a tratar da organização, mas que infelizmente não esteve presente.-----

----- Desejou a todos um Santo Natal e um Feliz Ano Novo. -----

----- Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão, os votos louvor e pesar acima transcritos. -----

----- Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva e

os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Cabeça Santa, Capela, São Mamede de Recezinhos, Rio Mau e Sebolido, Bustelo, Eja e o senhor Presente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovados por unanimidade pelos senhores deputados acima referidos, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insignes cidadãos.-----

----- Encerrado o período antes da ordem do dia foi iniciado o período da ordem do dia.-----

**-----1.º Ponto – Aprovação da Ata da sessão anterior; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa-Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, de Cabeça Santa, Capela, São Mamede de Recezinhos, Rio Mau e Sebolido, e os Senhores Presidente das Juntas de Freguesia independentes de Bustelo, Eja e o senhor Presente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**-----2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Joaquim Ferraz: Sugeriu uma rápida correção da gralha constante do Relatório-Estado do Ordenamento do Território, para o PDM, em apreciação pública, que na página 59, na figura 16, apresenta a foto do belíssimo castelo espanhol de Peñafiel, que conhecia conheço, como sendo o nosso castelo de Penafiel.-----

----- Pese embora na página 12 do mesmo relatório se diga, erradamente, que o território de Penafiel tem uma área de cerca de 2.629 Km2, fica muito aquém de abranger Peñafiel.-----

----- Uma distraída ambição, não seria, mas, se conseguir, podia trazê-lo para Penafiel, já neste Natal.

----- Disse que na Junta de Freguesia de Paço de Sousa as pessoas lamentam-se sobre um placar que



serviu de aviso à obra do Mosteiro e que atualmente encontrava-se em branco. Disse que aquele monumento sendo a joia da Rota do Românico era bastante visitado e ficavam tristes porque os turistas quando deparavam com o placard que impedia a obtenção de uma foto condigna e da globalidade do monumento. Referiu que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paço de Sousa lhe tinha dito que era impotente para resolver o problema, por isso fazia um apelo ao senhor Presidente da Câmara Municipal para se empenhar e que diligencie junto de quem de direito para resolver aquele problema. ----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paço de Sousa: Esclareceu que não disse ao senhor deputado Joaquim Ferraz que era impotente para resolver aquela situação, mas sim, que as obras ainda estavam a decorrer e que a Junta de Freguesia nada tinha a ver com aquele assunto. Quem colocou o placard foi a empresa que estava responsável pelas obras do mosteiro. -----

----- O senhor deputado Renato Barros: Do que consta no documento em apreciação, no que se refere ao pelouro do ambiente registaram como positivo as intervenções no sentido de diminuir o consumo de água na rega de jardins e a plantação de algumas árvores. Esperavam que fosse um trabalho aprofundado e ampliado dado a sua importância, em particular, no que se refere à economia da água. ---

----- Relativamente, ao tema que ali realçaram na sessão de junho, e que é um dos maiores problemas ambientais do concelho, a gestão dos resíduos sólidos urbanos, estranhavam que não constasse qualquer informação relevante, no documento em apreço. Na informação escrita do senhor Presidente de junho estava publicado um quadro com os valores da recolha seletiva e dos resíduos indiferenciados, em setembro já só tinha os valores da recolha seletiva e em dezembro essa informação foi completamente omitida. Sabiam que os valores não eram muito apresentáveis, mas eram essenciais para que a Assembleia Municipal possa exercer as suas competências de acompanhamento e fiscalização nessa matéria.-----

----- Como reconheceu em junho, estavam muito longe das metas estabelecidas no que se refere a recolha seletiva de resíduos, não descolando dos 6% quando a meta para 2020 é de 50%. -----

----- Esses dados confirmam que as estratégias que, pomposamente, apresentaram em 2015 não produziam qualquer resultado e era por isso, necessário mudar de rumo. -----

----- Era urgente a implementação de uma verdadeira política ambiental que promova uma recolha eficiente dos resíduos que sensibilize para a sua separação, mas, fundamentalmente que premeie os que mais contribuírem para que o concelho atinja as metas propostas.-----

----- Daí que, a criação de um sistema de incentivos para os penafidenses as empresas e instituições que mais contribuam para se atingir a meta da recolha seletiva de resíduos em 2020, parece-lhes um bom caminho assim estivesse o Executivo disponíveis para isso. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Relativamente ao PICIE – Programa Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, gostaria que o senhor Presidente da Câmara Municipal, os elucidasse sobre quais eram as reais opções que o Executivo teve na dotação dos Agrupamentos no que concerne a equipamentos e outro tipo de apoios. -----

----- Disse que na informação escrita do senhor Presidente não é destrinchado o que é resultado da

opção da política educativa do Executivo e o que é que emerge do Programa Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, podendo levar a algumas interpretações erradas. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Começou por referir a questão da reforma dos pedreiros, dizendo que foi um tema que tinham acompanhado há alguns meses. Esse assunto foi dinamizado por um grupo de trabalhadores das pedreiras do concelho de Penafiel, sendo a maioria da freguesia de Peroselo. Era um problema que existia efetivamente e que felizmente viu agora uma solução e que iria contribuir para melhorar a qualidade de vida desses trabalhadores. Tanto quanto sabia, a intervenção do Partido Socialista naquele *dossier* foi de não votar contra na especialidade, votando ao lado do PSD que apresentou a proposta na especialidade e permitiu que fossem integrados na Lei, os trabalhadores da transformação do granito. Essa não era uma questão de pormenor, era a diferença entre serem abrangidos pela proposta inicial cerca de 145 trabalhadores que estavam dedicados à extração de pedra, sendo poucos os que iam ser abrangidos, mas com proposta apresentada na especialidade pelo PSD, no âmbito da discussão na especialidade, foi possível alargar também, o regime mais vantajoso aos trabalhadores da transformação do granito entre os quais se inseriam muitos penafidelenses daquela área. -----

----- Quanto à questão da escola D. António Ferreira Gomes, voltou a referir que era financiada com dinheiro dos Fundos Comunitários, através do PDCT, Plano de Desenvolvimento de Coesão Territorial, com verba que era para a Câmara Municipal de Penafiel investir na área da educação. O município prescindiu dessa verba e direcionou-a para um equipamento que é da responsabilidade do Ministério da Educação. Além disso, os 15% da componente nacional eram divididos entre o Governo e a Câmara Municipal. A Câmara Municipal não tinha que o fazer, mas o mais importante era a obra avançar uma vez que aquela escola estava num adiantado estado de degradação e isso era preocupante. -----

----- No que dizia respeito à EN 15, todos sabiam que a obra começou antes do atual Governo estar em funções, e ainda bem que aconteceu antes, porque se não tivesse começado podia ter acontecido como aconteceu com IC 35 que estava a empreitada pronta para ser adjudicada e depois ficou tudo sem efeito. -----

----- A unidade de cuidados continuados da Figueira, efetivamente foi o atual Governo que assinou os contratos com a instituição, e foi o Secretário de Estado da Saúde que esteve no local a assinar os protocolos. -----

----- O Posto da GNR de Paço de Sousa, era uma obra tratada no Governo anterior, como era do conhecimento público, foi assinado o protocolo, foram desenvolvidas todas as ações para que a obra avançasse. O protocolo prevê que seja a Câmara Municipal a articular a obra e o Estado a pagar os autos à Câmara Municipal. O que atual Governo fez relativamente a essa obra foi zero, ou seja, os protocolos estavam assinados com o Governo anterior, a obra quem a lançou foi a Câmara Municipal, os autos que era suposto serem pagos pelo Governo, até à data não foram pagos, embora a Câmara já tenha pago bastante ao empreiteiro, mas acreditava que o Governo pagasse. -----

----- Relativamente à abordagem sobre o IC 35, feita pelo senhor deputado Joaquim Silva, disse que



também tinha a esperança de que o ano 2019 fosse o ano do IC 35. O ano 2019 era o ano com circunstâncias especiais e por isso pensava que o Governo ia ser mais sensível aquele tema e ia fazer o único despacho que faltava a dizer *adjudique-se*, e assim a obra podia avançar e todos iriam ficar gratos e reconhecidos se isso acontecesse uma vez que a obra era de grande importância para a região. -----

----- No concerne às reflexões do senhor deputado Sousa Pinto, a propósito da ação do Governo e dos méritos que identifica essa mesma ação, apenas queria deixar uma nota, no que dizia respeito ao desemprego no concelho de Penafiel, seguramente que os 1000 empregos que a Câmara Municipal contratualizou no último ano, primeiro ano do mandato, teriam contribuído para diminuir o desemprego. Não foram esses 1000 postos de trabalho que foram a razão para a descida do desemprego, que também desceu em todo o país, mas certamente que contribuiu para tal facto. -----

----- No que se refere ao apoio às bandas filarmónicas; ficava muito satisfeito e gostava que se estendesse também aos ranchos folclóricos, os clubes de futebol e a outras coletividades do concelho de Penafiel, apoio esse que de certa forma aliviava um pouco a carga que tinha a Câmara Municipal no apoio a todas essas coletividades. Admitia que a proximidade do senhor Presidente da Comissão Política do Partido Socialista ao tema das filarmónicas pudesse ter tido, ali, alguma influência, mas era importante que existisse esse apoio à área cultural. -----

----- Relativamente às questões do senhor deputado José Macedo, disse que finalmente respeitou o regimento da Assembleia Municipal e colocou as questões no período antes da ordem do dia e não na informação escrita. -----

----- No que dizia respeito à Lei-quadro da descentralização, estavam a analisar, juntamente com os serviços as Portarias setoriais, uma vez que eram documentos muito complexos e as consequências eram muitas para o futuro do concelho. Iam analisar e refletir e depois a Assembleia Municipal iria pronunciar-se sobre o assunto. Adiantou que nunca gostou de ser cobaia de nada e nesse tema, na dúvida, deviam esperar para ver, até porque têm sempre a oportunidade de ir aderindo nas áreas em função daquilo que entenderem ser o mais adequado para o município. -----

----- Quanto à via dos Modos Suaves, o projeto a segunda fase estava a ficar concluído e esperava que no próximo ano, a obra arranque-se. Estava prevista no PPI que iriam votar de seguida, e aí, ia poder verificar qual a vontade de cada um relativamente às obras propostas no plano. -----

----- Era verdade que a iluminação da variante do Cavalum tem estado avariada, depois de muita insistência de várias diligências a EDP comprometeu-se, iniciar a reparação na próxima semana e esperava que assim acontecesse. -----

----- A intervenção que estava a ser feita, na área junto às superfícies comerciais, era um problema que nada teve a ver com a obra da variante, foi um problema de abatimento causado pelas águas pluviais que já existia desde que a variante tinha sido construída. Pelas informações dos técnicos houve uma rotura no tubo das águas pluviais e com a água a passar foi tirando os finos que provocou o abatimento, felizmente sem consequências de maior. Estava a ser feita uma reparação muito delicada, uma vez que o tubo das águas pluviais estava a cerca de 7 metros de profundidade o que requer um grande cuidado e

um trabalho de engenharia complicado.-----

----- No que respeitava à avenida Pedro Guedes, disse que recebeu na semana passada o projeto de requalificação e que brevemente a requalificação ia avançar. -----

----- O assunto do JI de Bustelo e o transporte dos alunos de Rio Mau, disse que o senhor deputado José Macedo, ou esteve desatento na última sessão da Assembleia Municipal ou queria que voltasse a repetir tudo o que ali tinha sido dito. Assim sendo, remeteu-o apara a consulta da ata da última sessão da Assembleia Municipal, mais concretamente no ponto 12, uma vez que estava lá tudo dito e de forma meticulosa.-----

----- Os transportes escolares e o seu pagamento, havia uma conta corrente com as empresas dos mesmos, era uma fatura cara mas o município estava a pagar com regularidade. -----

----- Relativamente ao PICIE – Programa Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, como já tinha referido, foi elaborado em sintonia com os agrupamentos de escola, identificando eles próprios as necessidades e pertinências do ponto de vista da proposta que estava preste a iniciar-se. -----

----- O senhor deputado Renato Barros, colocou a questão dos dados dos RSU's, de facto houve algum lapso porque era habitual na informação escrita constarem esses dados. Ia dar nota desse lapso ao Pelouro do Ambiente porque era uma informação relevante. Também era importante dizer-se que o município não tinha dados em termos de recolha seletiva, mas tinha outros dados de que orgulhava. Em reciclagem, Penafiel tem vindo a evoluir de forma positiva, em 2014 a taxa de reciclagem era de 33,5%, em 2015 35,6%, em 2016 36,99% e em 2017 38,79%. A média na região do Vale do Sousa é 35,6% e o que o senhor deputado referiu é uma questão diferente, ou seja, dos resíduos sólidos urbanos. Nos indiferenciados havia uma percentagem reduzida de cerca de 7% do que era aproveitado. Precisavam de ter uma triagem mecânico biológica que permitisse, nos resíduos indiferenciados, retirar mais material para reciclagem. Era um trabalho que devia ser feito, contudo era da percentagem da taxa de reciclável de que se sentiam orgulhosos e que iam continuar a evoluir. Os objetivos para 2020, a nível nacional de produção de recicláveis por cada habitante eram na ordem dos 32 kg, neste momento o município estava nos 20kg, tinham um caminho logo para percorrer, sabendo que as metas estabelecidas era excessivas que depois acabavam por ser corrigidas. Estava a fazer o caminho e iam continuar a faze-lo com muita dedicação porque era uma área muito importante. Acreditava que a partir do próximo ano, a AmbiSousa ia assumir a recolha seletiva nos municípios que a integravam o Vale do Sousa e isso iria permitir que esses números pudessem melhorar. -----

----- O senhor Joaquim Ferraz fez uma intervenção que lhe fez lembrar um antigo Primeiro- ministro que dizia que a dívida não era para se pagar. O senhor deputado veio ali dizer que dívida a longo prazo era uma dívida benigna, ou seja, para ser paga pelas futuras gerações. Não achava que fosse uma dívida benigna, porque as dívidas de benigno não tinham nada, e porventura era por terem aquela filosofia de gestão, que o atual Governo conseguiu bater mais um record, os 251 mil milhões de euros, atingindo o máximo de dívida pública do país desde de sempre. -----

----- Em Penafiel, tencionava pagar as dívidas, honrar os compromissos. Na sessão de abril, na altura





da apresentação das contas estava disponível para abordar todos os itens relacionados com as contas do município. -----

----- Disse que foram muitas as intervenções feitas sobre as coisas positivas que aconteceram no município desde a última sessão da Assembleia Municipal. Por exemplo o galardão do Município Amigo das Famílias, grau ouro que muito prestigia Penafiel, porque não era simplesmente um ano para conseguir atingir esse estatuto, era a coerência, pois, pelo 3.º ano consecutivo atingiram o patamar de excelência, sendo o único concelho do distrito do Porto a ver reconhecido pelo trabalho no apoio na área social e no apoio às famílias, o único município da região do Tâmega e Sousa a obter aquele galardão. Todos se deviam sentir orgulhosos por isso, porque mostrava uma forma diferente de fazer política autárquica com uma maior dose de sensibilidade social tendo sempre as pessoas e as famílias como prioridade.-----

----- Foram muitas as atividades desenvolvidas, por exemplo a feira de S. Martinho, uma feira emblemática na região e no Norte do país, feira essa que era necessário ir inovando. Para uma feira ser apelativa, para conseguir atrair milhares de pessoas ao longo dos 11 dias tinham que ter a capacidade de inovar, coisas diferentes e apelativas e que envolvessem também os mais jovens.-----

----- A referida iluminação de Natal, o encanto que trazia à cidade e por isso não era surpreendente quando em qualquer dia e a qualquer hora, passar pela cidade e ver tanta gente de todos os pontos da região a visitar, a usufruir e fazer as suas compras de natal, precisamente porque criaram essas condições, trabalhavam pela afirmação do concelho e da cidade de Penafiel. -----

----- Também foi referido, a preocupação da Câmara Municipal em preservar as tradições, por exemplo o prémio atribuído pela EDP, no concurso Tradições 2018/2020, "Artes e Ofícios Tradicionais de Penafiel", no meio de centenas de candidatos, Penafiel foi reconhecido pelo bom projeto que apresentou.-----

----- A série que estava a ser filmada na cidade de Penafiel e em Entre-os-Rios, no edifício do Inatel, uma série de prestígio, que iria fazer parte das programações televisiva por muitos anos, sobre um dos maiores nomes da literatura portuguesa, Eça de Queirós, ficando associada sempre a Penafiel e ao seu concelho. Mais ainda, quando Penafiel tinha um festival literário que era considerado um dos melhores do país, a Escritaria que mais um ano, foi um grande sucesso. -----

----- Na área do desporto, Penafiel também foi reconhecido com o galardão da melhor organização de uma prova ao longo do ano desportivo, pela Federação Portuguesa de Moto Náutica, pelo campeonato europeu de Aquabike organizado em Entre-os-Rios. Era gratificante, todo aquele reconhecimento e acima de tudo motivava para continuarem ao serviço de Penafiel e dos penafidelenses. -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Para que todos ficassem devidamente informados, uma vez que caíam no risco de uma mentira repetida continuamente pudesse tornar-se realidade, mas felizmente ainda havia deputados municipais atentos ao que ia acontecendo. Admitia e reconhecia que o PSD e o CDS estivessem preocupados com a questão dos pedreiros e se tivessem tido a oportunidade de resolver a situação também o teriam feito em qualquer momento da sua governação, mas não o fizeram. O senhor deputado Rui Lopes e o senhor Presidente da Câmara Municipal, vieram dizer que essa norma

estava incompleta uma vez que não abrangia a totalidade dos pedreiros, e na especialidade, local onde se podia apresentar propostas de alteração e aperfeiçoar documentos que podiam estar imperfeitos como foi o caso, o PSD apresentou uma proposta. Agora, dizerem que o Partido Socialista não apresentou proposta de alteração era falso, porque o PS apresentou uma proposta n.º 784 C, proposta essa que foi a que fez parte da redação final do Orçamento de Estado. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Ferraz: Disse que as atas das Assembleia Municipais, constituíram memória material futura do concelho de Penafiel. Esperava que daqui a alguns anos alguém se debruçasse sobre a execução e gestão do senhor Presidente da Câmara Municipal, e fosse ler a resposta que deu à sua intervenção encontraria a justificação da má situação financeira que o município de Penafiel padecia. Disse que trabalhou mais de 30 anos na área financeira e foi funcionário do maior empresário português do século XX e que deixou em Portugal a maior fundação de capital estritamente nacional por isso nessa área técnica o senhor Presidente devia dar a mão à palmatória e evitasse aqueles confrontos. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Disse que talvez o senhor Presidente da Câmara tivesse percebido mal a sua intervenção relativamente ao JI de Bustelo e aos transportes dos alunos de rio Mau, porque quando se tomavam decisões que afetava direta ou indiretamente as populações, rezavam as boas regras da gestão que se faça a monitorização dos efeitos dessa decisão. E foi sobre isso que questionou o senhor Presidente e apenas isso. -----

----- Relativamente ao PICIE, disse que não colocava em causa a estratégia que o Executivo tomou no que se refere à tomada de decisão com os agrupamentos de escolas, uma vez que achava que era a estratégia mais correta, o que questionou foi se era possível na comunicação do senhor Presidente, era possível fazer a distinção do que era do programa e do que era da política educativa autarquia. -----

----- Agradeceu ao senhor Presidente, porque finalmente o respondeu a algumas questões que há muito tempo andava a questionar e nunca obteve resposta. Contudo, havia duas questões que não obteve resposta, a questão da recolha do lixo e a questão do SPV. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que tinha tomado as questões do senhor deputado José Macedo como recomendações e tomou a devida nota.-----

**-----3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, 3.ª Revisão do Orçamento da Receita e 3ª Revisão ao Orçamento da Despesa, do Município de Penafiel, para efeitos do previsto na alínea a), do nº 1, do artigo 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Propunha-lhes o Executivo da Coligação a apreciação e decisão sobre uma revisão Orçamental e do Plano Plurianual de Investimentos que na senda de anteriores Exercícios confirma-se que se continua a agravar uma gestão desgovernada. Ou seja, propõe-se rever o PPI em ações que, ou ajustam valores, desaparecem ou transitam para 2019 ou anos seguintes num valor de 19 ME. -----

----- No exercício anterior em igual processo foram 6 ME, que tal como na altura, agora também o



senhor Presidente da Câmara dirá que estavam perante questões técnicas e contabilísticas. Só e seria se estivessem a tratar de valores razoáveis o que não é o caso. Haver intenções de obras ou investimentos que se tencionava concretizar e não ser possível era corrente e normal. Ter correções de 19 ME, um valor superior ao orçamento geral de mais de metade dos municípios portugueses não é questão técnica, é isso sim, questão política e de baixa política.-----

----- Colocar ações no PPI, com valor residual e que por diversas razões não se consegue concretizar é normal, o que não é aceitável é a quantidade e valor total de ações que se vão retirando e colocando em anos seguintes. Não é aceitável e é uma questão baixa política, com que o PS não concorda e contra a qual votará.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com: -----

----- - 37 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Irivo, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Capela, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos; -----

----- - 10 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva; -----

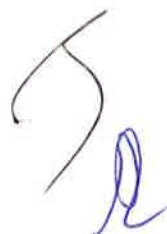
----- - 3 abstenções dos senhores deputados António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva e do senhor Presidente das Junta de Freguesia de Cabeça Santa. -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa fez a seguinte declaração de voto: Mantiveram a mesma intenção de voto porque achavam que aquela não era a maneira de se fazer política. Não era com exemplos que ali foi dado de uma obra, porque havia centena de outras que iam passar para os anos seguintes. Aquilo não era uma marca do atual mandato, mas sim uma marca que vinha a ser seguida e naquele momento estava num valor de 19 milhões de euros. -----

----- **4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao mapa de pessoal para o ciclo de gestão de 2019 aprovado pela deliberação da Câmara Municipal n.º 516 de 2018-10-15 e alterado pela deliberação da Câmara Municipal n.º 577 de 2018-12-03, para os efeitos previstos no art.º 29.º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que o mapa de pessoal apresenta um significativo



aumento no número de trabalhadores, 634 trabalhadores do quadro da Câmara Municipal, 21 trabalhadores em regime de cedência e Penafiel Verde EM., mais os trabalhadores que essa empresa municipal possui, mais alguns serviços dados a entidades externas porque a Câmara deixou de executar essas tarefas com os seus quadro internos. Achava que a autarquia estava atingir uma dimensão preocupante na medida que os custos no capítulo do pessoal assumem encargo anual de cerca de 12 milhões e 500 mil euros. Esse número de trabalhadores correspondia a um encargo anual de cerca de 39% do orçamento da autarquia e assim é necessário questionar a qualidade de serviços que a Câmara Municipal prestava. Hoje já são visíveis os elevados custos, que todos pagavam pela prestação do serviço na Penafiel Verde EM., se acrescentarmos as taxas e outros serviços, como a recolha de lixo, estamos a pagar cerca do dobro o preço da água que estão a vender, se confrontarmos com concelhos da área metropolitana do Porto. -----

----- Havia um outro aspeto que era a recolha dos resíduos sólidos e urbanos que tem sido um problema com o qual a Câmara tem alguma dificuldade de gerir e notava-se que tem existido um recurso a empresas externas para melhorar um pouco esse resultado mas não tem sido conseguido o que era muito preocupante. -----

----- — A senhora deputada Hermínia Magalhães: Disse que já não era a primeira vez, que o senhor deputado Sousa Pinto, punha em causa as intervenções feitas pela bancada da Coligação. Não era o senhor deputado que lhes ia ali dizer se as intervenções tinham mais ao menos valor do que as feitas pelo senhor deputado. Estavam ali democraticamente eleitos e tinham toda a legitimidade de fazerem todas as intervenções que achavam por conveniente. Que o senhor deputado não duvidasse que os documentos apresentados eram lidos e estudados, pois só faltava insinuar falta de rigor, de responsabilidade ou de sentido político. Não seria o senhor deputado a fazer a triagem das manifestações que muito bem entendessem apresentar, e se a política deste executivo era positiva, mereceria, publicamente, um reforço positivo.-----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse à senhora deputada Hermínia Magalhães que tinham toda a legitimidade e viviam em democracia, pois só diz o que acha por bem, assim como a senhora deputada, e era responsável pelo que dizia e dispensava-se ouvir em relação à sua pessoa o que quer que fosse. Se a senhora deputada sofria de baixa autoestima, pelo contrário, a sua estava em alta. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Esclareceu o senhor deputado Sousa Pinto que a despesa com o pessoal representava 17% e não 39% como referiu. O que estava ali em causa era o conjunto dos precários que foram integrados e o conjunto dos funcionários que por via dos concursos que estavam abertos e validados na Assembleia Municipal, ficaram finalmente concluídos e todo esse conjunto de funcionários passou a integrar o mapa de pessoal. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com: -----

----- 34 votos a favor, dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas





Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Sebolido, Eja e o senhor Presente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos; -----

----- 15 abstenções dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Cristiana dos Santos Coelho, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva e dos senhores Presidente das Junta de Freguesia de Cabeça Santa, Capela e Rio Mau. -----

**----- 5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal dos Documentos Previsionais para o ano de 2019, para efeitos do disposto na alínea a), n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — A senhora deputada Benvinda Silva: Relativamente aos documentos apresentados a intenção de voto da bancada do Partido Socialista era o voto contra. -----

----- Era um voto contra, a mais um Orçamento que consideravam irrealista, virtual e ilusório, pois efetivamente, não transparecia a realidade. Não o diziam de ânimo leve, nem pela primeira vez, pois têm feito esse reparo nos últimos anos, mas com base num histórico das contas inegável. -----

----- Podiam fazer um exercício muito simples de análise dos valores apresentados em orçamento dos últimos anos, e de seguida faziam a comparação com a taxa de execução efetiva desses valores. Podiam ver que as taxas de execução atingem os 50%, quando muito os 60% dos valores apresentados, quer do lado das receitas, quer do lado das despesas. -----

----- Do lado da execução das receitas e despesas de capital, podiam argumentar que as transferências do Estado reduziram, que os Fundos Comunitários estavam atrasados, e realmente poderia acontecer, mas a verdade é que também se verificava uma redução grande na taxa de execução das receitas e despesas correntes, sem que nada de extraordinário tivesse ocorrido. Isso revela só por si uma sobrevalorização dessas rubricas. -----

----- Efetivamente, se analisarem as taxas de execução, elas eram equilibradas entre a despesa e a receita orçamental, tendo as contas finais registado um resultado líquido positivo. Ou seja, tinham equilíbrio orçamental, mas não cumpriam o Orçamento e faziam retificações ao Orçamento, como foi o caso no ponto 3 da presente ordem de trabalhos; e que foi não foi a primeira deste ano. -----

----- Se não cumpriam, ano após ano, e se tinham consciência dos limites que podiam orçar, pois o histórico permite-lhes avaliar isso, as receitas arrecadadas rodavam os 35.000.000 euros, quando muito 40.000.000 euros, e porquê sobreorçamentar? -----



----- Estavam a enganar ou queriam engana-los? Esse facto, além de defraudar as expectativas dos Penafidenses, dos deputados da Assembleia, pois ficam todos a pensar que se ia fazer muito, e que havia capacidade para fazer muito, o que podia não ser de todo verdade, pois revelava uma falta de esforço e empenho, uma falta de rigor e zelo por parte de quem realizava aqueles mapas. -----

----- O esforço despendido ao realizar um orçamento devia ser feito de forma rigorosa e o mais real possível, para quando o fossem analisar os desvios, compreenderem as verdadeiras naturezas desses mesmo desvios e atuar o mais rápido possível e em conformidade. Não iam realizar um orçamento sobrevalorizado à partida, que teria imensos desvios, e que nem se ia conseguir perceber a verdadeira razão dos mesmos, pois não se sabia se foi de um constrangimento real que aconteceu, ou se foi devido ao simples facto de a rubrica estar sobrevalorizada logo à partida. Isso gera passividade, inercia no sistema, e falta de atuação imediata em determinados pontos onde se deveria atuar. -----

----- Com aquele cenário, perdia-se todo o controlo interno das operações, e o orçamento não servia para nada. -----

----- No manual de Sistema de controlo Interno da Câmara Municipal de Penafiel, disponibilizado nas Contas no seu Preâmbulo, o Executivo utiliza uma frase que passou a citar: "O principal objetivo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais é a criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento fundamental de apoio á gestão das autarquias locais". Efetivamente, mais do que tudo e mais do que fazer política o orçamento devia e tinha que ser um bom instrumento de gestão e o grupo municipal do Partido Socialista gostaria muito que assim fosse. -----

----- Assim, Solicitavam ao Executivo um esforço, um empenho e uma dedicação maior na realização do orçamento, pois aquele mapa, se bem feito era um instrumento excelente de controlo interno, mas se mal feito, não tinha qualquer interesse do ponto de vista da gestão, pois não permitia controlar, nem acompanhar nada. Por outro lado, só dá trabalho adicional pois gerava desvios que iam ser compreendidos de forma direta e possivelmente iriam ser explicados à toa. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Começou por perguntar se os documentos previsionais dos anos anteriores foram assim tão irrealistas, virtuais e ilusórios. Aqueles mesmos que permitiram que o município de Penafiel fosse considerado um dos municípios que mais investidor do país, ou seja de concretização de investimento executável. -----

----- Costuma-se dizer que não há uma segunda oportunidade para ter uma 1ª impressão. E a primeira impressão, e até certeza, é que estes Instrumentos de Gestão Previsional, a que estavam ali somos chamados a apreciar e votar, são social e financeiramente equilibrados, e por tal os subscrevemos. São, desde logo, amigo das Pessoas, dos penafidenses, porque a nível dos impostos, mantém a taxa de IMI no mínimo legal; Amigo das famílias, porque continua a permitir o apoio às famílias com 3 ou mais dependentes, medida de que o Município de Penafiel é, orgulhosamente, pioneiro; amigo dos Empresários, porque continua a apoiar a promoção e desenvolvimento do nosso tecido empresarial; amigo das Instituições concelhias, nas mais diversas vertentes, com os apoios anualmente concedidos, sem



esquecer o apoio concedido a todas as Freguesias do concelho, através das transferências diretas de cerca de um milhão de euros. -----

----- E são ainda, esses Instrumentos de Gestão Previsional para 2019 equilibrados, financeiramente, sem aumentar impostos, sempre fácil em ano que não seja de eleições. -----

----- Ultrapassado o grande investimento inicial do PEDU, que continua a fazer parte dos Instrumentos de Gestão Previsional, da parte ainda não terminada, com um investimento muito significativo nas áreas da mobilidade e da revitalização do núcleo urbano do concelho, é tempo de abrandar o investimento nos grandes projetos, concentrando a gestão orçamental municipal no equilíbrio, contínuo, das suas contas. Daí, a redução global do Orçamento em cerca de dez por cento face ao ano transato. -----

----- Esta redução da despesa, em mais de nove milhões, pelo lado do investimento, haverá de resultar, no final do dia orçamental, na redução sustentada da sua dívida e na consolidação das contas municipais. É, por tudo isto, um bom Orçamento e um bom Plano Plurianual de Investimentos, a merecer a total concordância desta bancada. -----

----- Sabemos que este Instrumentos de Gestão Previsional não estão, naturalmente, isentos de críticas, umas válidas e até assertivas e outras, naturalmente, de quem é sempre do contra. Haverá sempre, nas centenas ou milhares de rubricas orçamentais, uma ou outras suscetíveis de críticas. Haverá sempre quem legitimamente e de boa-fé questionem, porque não dar mais apoios às Juntas de freguesia? porque não dar mais apoios às Instituições? porque não fazer esta ou aquela obra? Mas a pergunta para um milhão de dólares é: Para manter o orçamento equilibrado, onde cortar, para poder dar mais? É que os orçamentos equilibrados, onde os valores globais das receitas e despesas são reduzidos, são exatamente assim. A margem para alterações é tão pequena que não permite grandes ajustes. Por tudo isto, votaremos favoravelmente a sua aprovação. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse era irrelevante o seu estado de alma, mas ficava triste por ver o Partido Socialista adotar o sentido de voto que ali já tinha anunciado. Aquele, era de facto, um documento muito positivo e adequado naquele momento do mandato autárquico. Fizeram um grande esforço de ajustamento, eram quase 10 milhões e lamentava que o PS não tivesse capacidade de ver e reconhecer. Lamentava também, a falta de coerência do PS que, por um lado censurava o orçamento, por outro apresentou, no âmbito do seu direito de oposição, uma proposta de investimentos para acrescentar ao PPI de vários milhões. Confessou que quando leu a proposta apresentada do PS, pensou na declaração do senhor Primeiro-ministro a propósito dos campeões do despesismo, dirigindo-se ao PSD e ao CDS. De facto o conjunto de investimentos que o PS propunha, não dizendo onde se poderia cortar para os incluir, significava que queria que fosse ainda mais empolado, e, com obras da responsabilidade da Administração Central. Ou seja, os recursos municipais a serem desviados para obras de dimensão nacional, por exemplo a colocação de passeios na EN 106 e na EN 211, outras obras que já estavam executadas, outras que já constavam no PPI, como o pavilhão gimnodesportivo de Rio Mau que já constava no plano do ano passado. -----

----- Explicou que foi feito um plano de investimento muito significativo em todas as freguesias do

concelho, mantendo os compromissos que estabeleceram com cada um dos senhores Presidentes de Junta. - -----

----- Dizerem, que foi executado pouco, que não foi executado tanto quanto era suposto era esquecer que foi a maioria eleita que iniciou a execução de orçamentos e PPI acima de 50% que em outros tempos nunca lá tinha chegado. -----

----- Estavam no bom caminho, estavam cientes do que é importante e devia ser feito, mas também tinham a perceção de que em função de cada ano e de circunstâncias específicas há oscilações e ajustamentos que era necessário fazer. -----

----- O voto contra do PS, não era apenas um voto contra aos documentos provisionais, mas também o voto contra às obras que foram comprometidas com cada um dos senhores Presidentes de Junta de Freguesia, incluindo os do PS. Um voto contra às medidas sociais, que permitiam que o concelho de Penafiel tivesse sido eleito, pelo terceiro ano consecutivo como Município Amigo das Famílias. Era um voto contra às políticas de atração de investimento que têm permitido contratualizar tantos empregos com tantos investidores locais, nacionais e estrangeiros. Era um voto contra às obras que estavam previstas e que têm financiamento assegurado, quer pelo PEDU quer pelo PDCT. Era tudo aquilo que o voto contra do PS significava e traduzia. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que entendia a tristeza do senhor Presidente da Câmara Municipal, mas também tinha que reconhecer que o PS no orçamento anterior teve a oportunidade de dar o benefício da dúvida. Quem tinha que estar triste nesta sessão era o PS porque o senhor Presidente prometeu investir 80 milhões, coisa que estava muito longe de o conseguir. Como é que ia explicar onde ia arranjar dinheiro para conseguir investir sendo que, depois trazia à Assembleia Municipal uma correção de 20 milhões. Isso sim, é que é brincar com as famílias e empresas. Isso não era ser amigo de ninguém porque o que se quer de um orçamento é realismo e seriedade e é isso que o grupo municipal do PS exige ao Executivo Municipal. Seriedade naquilo que apresentava porque quando apresentava um orçamento empolado e ano após ano ia empurrando obras e algumas delas durante um mandato autárquico consecutivo, significava que estava a iludir as famílias e as empresas e os senhores Presidente de Junta de Freguesia. Percebia que era impensável aos senhores Presidentes de Junta votarem contra a um orçamento, porque já se viu, ao longo dos anos como é a forma de atuar da maioria, face a circunstância desse género. Tudo aquilo era brincar com as expetativas das famílias e das empresas, porque o senhor Presidente, por exemplo prometia concretizar na zona Industrial de Recezinhos, um milhão de euros no ano de 2019, significava que as empresas do concelho de Penafiel ou outras que se quisessem vir a instalar, ao ler o orçamento iriam concluir que o município iria concretizar um investimento na zona industrial concluído até ao final do ano de 2019. Essa ilusão permitia preparar o futuro, perspetivar onde se podiam instalar e fazer o investimento no concelho de Penafiel. O mesmo se aplicava às famílias e aos senhores Presidente de Junta porque ao verem aquele orçamento permitia-lhes explicar aos munícipes as obras que iam ser feitas porque era completamente diferente que isso acontecesse em 2019 ou 2020. Por tudo exposto exigia-se seriedade quando se apresentava de um





documento tão importante como aquele.-----

----- Conclui dizendo que o PS não estava a pedir nada demais, o Executivo tinha a confiança dos penafidenses, porque voltou ganhou as eleições, só pediam o que já acontecia em muito municípios do país, aproximar a forma como propunha e gerir as expetativas de uma forma diferente. Entendiam que chegar a uma execução de 100% era difícil e que era legítimo defender algum grau de liberdade para poder jogar com o seu orçamento. Disse que na região havia orçamentos com uma taxa de execução de 85% sem correções.-----

----- Para que o PS pudesse acompanhar fiscalizar os investimentos do município era necessário que aqueles documentos tivessem algum realismo.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com:-----

----- 37 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Cabeça Santa, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos; -----

----- 9 votos contra dos senhores deputados, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva;-----

----- 2 abstenções dos senhor deputados António Fernando Rodrigues Barbosa e Cristiana Filipa Moreira da Silva. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Cabeça Santa fez a seguinte declaração de voto: Disse que o seu sentido de voto era a sua posição de sempre, o voto a favor, compreendendo perfeitamente a posição da bancada do PS pois era plausível o que têm dito e confirmava, porque na freguesia de Cabeça Santa as obras foram-se arrastando. Contudo, dava o benefício da dúvida e estava ali para trabalhar em sintonia com a Câmara Municipal e porque o orçamento contém investimento relevante para a freguesia de Cabeça Santa. Esperava que aquele primeiro ano do mandato fosse um virar de página, com investimento, inaugurações e desenvolvimento em infraestruturas na sua freguesia à semelhança do que tem acontecido em outras freguesias do concelho, esperando que a freguesia de Cabeça Santa fosse equiparada a todas as outras freguesias, o que, infelizmente, até então, não tinha acontecido. Porém estava convicto que com aquele orçamento, o bom iria acontecer. Era evidente que se deviam preocupar com o volume da dívida, mas depositava no senhor Presidente da Câmara Municipal a na certeza que os gestores financeiros que o acompanhavam sabiam o que estavam a fazer e Penafiel não sairia certamente

prejudicado e tinham mais três anos para equilibrarem as contas. Esperava receber o senhor Presidente e o seu Executivo, brevemente na Freguesia de Cabeça Santa para inaugurarem a casa mortuária e que se seguissem muito mais obras para a freguesia. -----

**-----6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração das taxas de Recursos Hídricos de Água e Saneamento a aplicar ano de 2019 - Penafiel Verde, E. M, nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os 48 votos favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos.-----

**-----7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa de ocupação de subsolo no sector do gás natural nos termos da Lei n.º 5-E/2004, de 10 de fevereiro, na sua redação atual, a aplicação às concessionárias de uma taxa de € 1,50 por metro linear ou fração e por ano (proporcionalmente para o corrente ano de 2019) a todas as construções ou instalações no solo ou subsolo do domínio público ou privado municipal, designadamente, através de tubos, condutas, cabos condutores ou semelhantes, destinados à distribuição de gás natural no concelho de Penafiel, para efeitos da alínea b), do n.º 1, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os 48 votos favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria

Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos.-----

**-----8.º Ponto – 8.Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Concessão de Apoios no domínio da Ação Social, aprovado na 2.ª reunião, da sessão ordinária pública da Assembleia Municipal, realizada a 29 de dezembro de 2016, nos termos do previsto na alínea g), do nº 1, do artigo 25º do anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os 48 votos favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos.-----

**-----9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Penafiel, nos termos previstos na alínea r), do nº 1, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que a proposta de delimitação de uma nova Área de Reabilitação Urbana no Centro de Penafiel resultava do que era mencionado na mesma, do facto da anterior Delimitação ter caducado, pela inexistência de Estudos da Operação de Reabilitação Urbana que deveriam ser atempadamente elaborados e aprovados até 16 de outubro de 2018. A Assembleia Municipal não foi informada no prazo dos 3 anos do estado de desenvolvimento dos estudos nem da razão pela qual não lhe foi presente a dita Operação de Reabilitação.-----

----- Não o tendo sido e poderia ter havido razões aceitáveis e ponderáveis ou outras que a razão desconhece, mas mereceria a Assembleia Municipal ter sido informada do facto de não lhe ter sido remetida a ORU em questão. -----

----- Posto isto, e em recurso, traz o Executivo da Coligação à aprovação, uma renovação recauchutada da Delimitação em que se repete tudo o anterior e se acresce uma área, que de Urbano a reabilitar quase nada tem. -----

----- Referiu que o Partido Socialista votaria favoravelmente, mas lembrando que pelo respeito devido a todos os membros da Assembleia Municipal mereceriam ter sido informados antes de 16 de outubro de 2018 sobre o estado da Operação de Reabilitação que deveria estar até essa em curso e conclusão. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que aquela questão tinha a ver com uma necessidade de se executar um arruamento desde a variante do Cavalum até à zona de Puços, relativa à localização do futuro auditório da cultura e para terem o financiamento tinham que ter aquela área inserida na área da reabilitação urbana. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os 45 votos favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**-----10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal, para reconhecimento do Interesse Público do projeto “Valorização Paisagística do Rio Mau e suas Estruturas Vernaculares – Moinhos e Engenhos de Azeite – na Aldeia Preservada de Cabroelo”, ao abrigo na alínea i), do n.º 1 do artigo 46.º da Portaria n.º 152/2016, de 25 de maio; - -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os 44 votos favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira



Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, São Martinho de Recezinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**-----11.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para reconhecimento do Interesse Público do projeto “Construção do Parque de Lazer – 2.ª Fase-Freguesia de Abragão”, ao abrigo na alínea i), do n.º 1, do artigo 46.º, da Portaria n.º 152/2016, de 25 de maio; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os 45 votos favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos; -----

**-----12.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à provação da minuta de contrato de concessão de apoio ao investimento a celebrar entre o Município de Penafiel e CENTROCOR – COMERCIO DE TINTAS E FERRAMENTAS, LDA, bem como a atribuição dos seguintes benefícios: Isenção do pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), do imóvel construído no âmbito do processo de licenciamento n.º 124/LI/14 e isenção da cobrança da taxa de emissão do alvará referente ao processo 124/LI/14, no valor de 10.950,84€, para efeitos previstos no artigo 8.º, do Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico (RCAIE) e do n.º 2, do artigo 16º da Lei 73/2013 de 3 de setembro;-----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com os 45 votos

favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Cristiana Leite Cruz, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Termas de S. Vicente, Valpedre, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal Alberto Fernando da Silva Santos; -----

**-----13.º Ponto – Conhecimento dos Documentos Previsionais para o ano de 2019, da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa, nos termos do nº 2º do artigo 38º, dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa e da alínea a), nº 2, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----**

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**-----14.º Ponto – Conhecimento dos Documentos Previsionais para o ano de 2019, da Associação de Municípios do Vale do Sousa, nos termos da alínea a), nº 2, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Relativamente ao aterro sanitário de Rio Mau, disse que o senhor Presidente recentemente mencionou em sede de Assembleia Municipal que o processo estaria em curso, que inclusive havia estudos para duas possíveis localizações, que já estava tudo combinado com o município de Paredes e que de uma vez por todas estariam a dar passos para encontrar uma solução alternativa. Solução, essa necessária, até porque é um compromisso que o município de Paredes tem que assumir. Quando se olhava para aquele documento, a informação relativamente aquela matéria era nula, e a sua expectativa era que naqueles documentos, até porque os dois aterros faziam parte da AMVS, constasse a verba inscrita para se poder dar avanço a esses estudos e ao trabalho que seria necessário para a substituição do aterro. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à questão pertinente que o senhor deputado Nuno Araújo colocou, disse que a AMVS mandatou a Ambisousa para dar andamento. Era uma matéria de cariz mais técnico e a Ambisousa estava habituado a fazê-lo. Informou que na Ambisousa estava já em curso um conjunto de procedimentos, quer relativamente a Lordelo, onde o aterro estava previsto, quer a solução para substituir o aterro de Lustosa. O trabalho estava a ser feito, têm tido o acompanhamento da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a Ambisousa tem, felizmente, almofada financeira para acudir a essa circunstância que de resto a própria legislação obrigava. -----



----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**----- 15.º Ponto – Conhecimento das minutas das atas e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. -----

----- Inscreveu-se o cidadão, José Manuel Santos Silva, residente na freguesia de Peroselo, que estava ali para agradecer ao senhor Presidente da Câmara Municipal a sua ajuda na resolução do processo para que a profissão de pedreiro fosse considerada uma profissão de desgaste rápido aprovado na Assembleia da República. -----

----- Quando o senhor Presidente da Câmara Municipal tomou conhecimento desse facto disponibilizou-se para ajudar no que fosse necessário. Estavam gratos, porque tudo o que pediram ao senhor Presidente foram atendidos, desde o transporte para a deslocação à Assembleia da República, à ajuda jurídica e aos contactos ao senhor deputado Luís Vales, ajudando-os que tudo fosse devidamente aprovado. Em nome dos pedreiros de todo o país, agradecia a preciosa ajuda do senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel. -----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal desejou Festas Felizes a todos os presentes e às suas famílias e a todos os penafidenses. Que 2019 fosse profícuo para o mundo em geral, para os portugueses e especialmente para todos os penafidenses. -----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

